



RELATÓRIO

PROJETO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN

Título do projeto: Projeto de Desenvolvimento Institucional para Enfrentamento à Pandemia da COVID-19 na UFSCar

Período de execução: Início 15/09/2021 Término 06/05/23

Data de aprovação no Conselho da Unidade: CoAd, 10/09/2021.

UNIDADE PROPONENTE: Vice-Reitoria

Telefone: (16) 3351-8101

E-mail: vicereitoria@ufscar.br

Nome do(a) gestor(a) da Unidade proponente: Profa. Dra. Maria de Jesus Dutra dos Reis

Cargo do(a) gestor(a): Professor do Magistério Superior

Função: Vice-reitora

Nº SIAPE: 706388

São Carlos, 14 de novembro de 2023

1.Introdução

A pandemia causada pelo vírus SARS-CoV-2 foi uma tragédia de custo humano incomensurável. O [número de mortes](#) somente no Brasil foi de 701.737 pessoas até 01 de maio de 2023; mesmo após a [declaração do final da emergência mundial sanitária](#) pela Organização Mundial de Saúde (OMS), em 05 de maio último, foram oficialmente registrados junto a essa organização internacional 2.922 óbitos em território brasileiro¹.

Além do sofrimento e perdas humanas, essa tragédia mundial impôs custos significativos às atividades de ensino, pesquisa e extensão das Universidades, além dos desafios nas ações administrativas. Em 14 de março de 2020 a reitoria da UFSCar determinou a suspensão de aulas e atividades curriculares a partir de 16 de março (Portaria do GR nº 4370/2020), sendo que a duração dessa suspensão foi posteriormente prorrogada por tempo indeterminado (Portaria GR nº 4380/2020, de 20 de março de 2020). Portarias subsequentes foram publicadas pela administração superior, a fim de orientar o replanejamento da gestão, das atividades de ensino de graduação, de pós-graduação, de extensão e de pesquisa.

Nesse cenário institucional uma nova equipe de gestão tomou posse em 20 de janeiro de 2021. Em reunião do Conselho Universitário (ConsUni), seguindo imediatamente a posse desses gestores (03 de fevereiro de 2021), foi aprovado um Plano de Enfrentamento da Pandemia Covid-19, denominado "[Vencendo a Covid-19](#)", com ações previstas para os quatro *campi* da instituição (Ato ConsUni 118). Para a organização dessas ações de enfrentamento, o Conselho Universitário aprovou inicialmente a criação de duas diferentes Comissões: o *Comitê Gestor da Pandemia* (CGP) e o *Núcleo Executivo de Vigilância em Saúde* (NEVS).

O *Comitê Gestor da Pandemia* (CGP) foi uma comissão assessora do Conselho Universitário, formada majoritariamente por membros do próprio Conselho, com o objetivo

¹ WHO (2023). <https://covid19.who.int/region/amro/country/br>. Disponível em 30 de outubro de 2023.

de: 1) propor diretrizes e ações para o combate à pandemia, com a proposição de planos de contingenciamento para o funcionamento das atividades administrativas, de ensino, de pesquisa e de extensão; 2) assessorar a reitoria na definição das estratégias de combate à Covid-19; 3) comunicar e mobilizar a comunidade universitária pelo conhecimento, gestão e aplicação das medidas de combate à pandemia, dentro e fora dos *campi*; e, 4) apoiar e viabilizar o trabalho do NEVS. O CGP foi presidido pela Vice-Reitora da instituição, Profa. Dra. Maria de Jesus Dutra dos Reis e teve na sua composição os seguintes membros do ConsUni: Diretores de Centro dos quatro campi; Um representante dos técnicos-administrativos; Representante discente graduação; Representante discente pós-graduação; Um representante docente eleito do ConsUni ; e, um representante da Secretaria Geral de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade (SAADE). Faziam parte, ainda, um representante do Núcleo Executivo de Vigilância em Saúde (NEVS) e uma Coordenadoria Técnica. Essa Comissão foi designada e aprovada no dia 03 de fevereiro, através do Ato ConsUni 119.

O Núcleo Executivo de Vigilância em Saúde (NEVS) funcionou como uma instância de assessoria técnica, vinculada ao CGP. As atribuições do NEVS foram: 1) propor e aplicar ações técnicas de vigilância em saúde para a contenção epidemiológica da transmissão comunitária do SARS-CoV-2 nos quatro campi; 2) apresentar relatórios técnicos periódicos ao Comitê Gestor da Pandemia e à Reitoria; 3) oferecer assessoramento e consultoria técnica ao CGP e demais unidades da UFSCar para a aplicação capilarizada das ações destinadas à contenção da transmissão comunitária do SARS-CoV-2, bem como para o contingenciamento e funcionamento das atividades administrativas, de ensino, de pesquisa e de extensão; 4) oferecer assessoria e consultoria técnica ao CGP para a proposição das diretrizes e ações de combate à pandemia, assim como para a comunicação e mobilização da comunidade universitária pelo conhecimento e gestão do combate à Pandemia da Covid-19; 5) desenvolver, apoiar e estimular estudos e pesquisas voltadas ao conhecimento clínico,

laboratorial, epidemiológico, profilático e terapêutico aplicados sobre a Covid-19; 6) desenvolver atividades de levantamento, consolidação, análise e divulgação de dados epidemiológicos sobre a Covid-19; 7) desenvolver ações de inteligência epidemiológica interessadas ao controle da pandemia; 8) desenvolver, apoiar e estimular estudos para a criação, implantação e implementação de novas tecnologias úteis ao conhecimento e ao controle da pandemia da Covid-19; 9) facilitar a articulação e integração dos equipamentos de saúde da UFSCar e suas interfaces com o município e regional de saúde. O NEVS foi presidido pela Profa. Dra. Silvia Carla Uehara, docente do Departamento de Enfermagem, tendo na sua composição docentes e técnicos-administrativos da instituição, com formação e atuação na área da saúde (PORTARIA GR Nº 4925/2021).

A avaliação inicial das condições institucionais identificou fatores cruciais a serem endereçados para a manutenção das [atividades essenciais](#) e a preparação para a volta segura das atividades presenciais. Destacavam-se como processos de desafios fundamentais:

- 1) a necessidade de ampliação dos cuidados em relação à Vigilância Epidemiológica nos quatro *campi* da UFSCar;
- 2) a necessidade de suporte às ações do Ensino Não-Presencial Emergencial (ENPE);
- 3) a necessidade de apoio à inclusão digital de estudantes, em especial aqueles que ingressaram na UFSCar em 2021;
- 4) o corte de recursos orçamentários para o financiamento das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), que chega a 21% na UFSCar;
- 5) A dificuldade de repasses de recursos da FAI-UFSCar para a conta única da UFSCar, tendo em vista a redução do teto de Recursos Próprios em 2021;

A discussão com a Comunidade, envolvendo os diferentes Conselhos de Centros e seus Departamentos, levou a proposição de um conjunto de ações, organizadas e concatenadas para que, em conjunto, pudessem mitigar danos impostos à universidade pela crise sanitária e econômica, auxiliando no fortalecimento e cumprimento de metas do Plano de Desenvolvimento da Instituição.

As ações foram planejadas considerando recursos, sob gestão da Fundação de Apoio Institucional (FAI-UFSCar), pertencentes a departamentos e centros acadêmicos e oriundos de ressarcimento da participação em atividades de extensão. As fontes específicas dos recursos utilizados, as deliberações nos diferentes órgãos colegiados e a sua aprovação podem ser examinadas em dois processos SEI detalhando todo o trâmite institucional do tema². A Tabela 1 apresenta um sumário desses valores aprovados e aportados para os objetivos propostos no presente projeto³ e a Figura 1 detalha a porcentagem de investimento considerando cada Centro Acadêmico da instituição.

Tabela 1 – Valores em recursos privados e públicos disponíveis de cada Centro e aprovados em Conselho de Centro como doação para investimento nas ações do presente projeto

Centro	Privado (R\$)	Público (R\$)	Total (R\$)	Doação (R\$)
CCET	165.924,36	144.220,06	310.144,42	310.144,42
CCBS	0,00	188.353,12	188.353,12	188.353,12
CECH	60.213,50	857.385,48	917.598,98	916.985,32
CCA	255.611,37	R\$ 0,00	255.611,37	255.611,37
CCHB	32.762,11	0,00	32.762,11	32.762,11
CCGT	0,00	272.062,74	272.062,74	272.062,74
CCTS	0,00	61.684,78	61.684,78	61.684,78
CCN	23.998,75	15.000,00	38.998,75	38.998,75
Σ	538.510,09	1.538.706,12	2.077.216,27	2.076.602,61

² Processo SEI 23112.012778/2021-32 e Processo SEI: 23112.017409/2021-36, ambos de acesso público no Sistema.

³ Processo SEI: 23112.017409/2021-36 (Anexo 0487312)

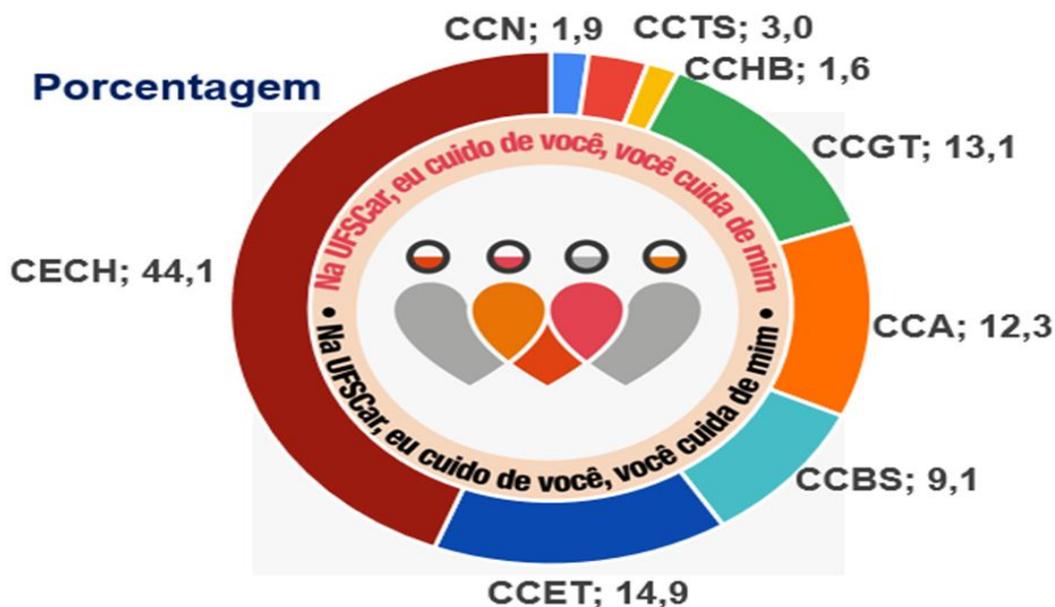


Figura 1 – Porcentagem da participação dos diferentes Centros considerando o valor total de recurso aprovado para investimento nas ações do presente projeto (R\$ 2.076.602,61).

2.Objetivos

O *objetivo geral* das atividades previstas foi propiciar o desenvolvimento de ações institucionais para o enfrentamento das consequências da pandemia da COVID-19, viabilizando o retorno seguro às atividades presenciais nos quatro *campi* da UFSCar, assegurando nesse processo a inclusão e a universalização do acesso às ações de ensino, pesquisa e extensão, enquanto concomitantemente ofereciam condições para o apoio administrativo de todas as ações institucionais.

As atividades organizadas e implementadas visavam pelo menos três objetivos do [PDI-e-MEC da instituição](#)⁴:

- 1) Minimizar a evasão e a retenção nos cursos da UFSCar garantindo o aprimoramento na formação de graduandos e pós-graduandos (Objetivo 1/ 1.Formação de pessoas/ Objetivo 1.1);
- 2) Apoiar iniciativas que fortaleçam as Ações Afirmativas, propiciando o crescimento e a democratização (Objetivo 10 / 2. Diversidade e equidade/ Objetivo 2.2); e,

⁴ [Plano de Desenvolvimento Institucional \(PDI\)](#). Resolução ConsUni no 56, de 06 de agosto de 2021, pgs 41-43. O PDI 2017-2022 teve validade prorrogada por deliberação do [Conselho Universitário](#).

- 3) Implantar a gestão de risco a saúde de uma forma institucionalizada, com planejamento articulado pela gestão de forma participativa. (Objetivo 11/Organização e gestão /4.Gestão/ Objetivo 4.3)

A Tabela 2 detalha os objetivos e metas institucionais que seriam endereçadas quando da aprovação do projeto, as atividades a serem realizadas considerando cada um desses, e algumas medidas e indicadores do alcance efetivo.

Tabela 2: Relação dos objetivos e metas institucionais presentes no PDI-e-MEC com as atividades propostas e suas respectivas metas e indicadores.

Objetivos e metas previstas no PDI-MEC	Atividades a serem realizadas	Mensuração objetiva das metas	Indicador/medida
Objetivo 1.1: Minimizar a evasão e a retenção nos cursos da UFSCar	<p>1. Assinatura de plataforma digital que viabilize a realização das atividades acadêmicas de forma plena, no âmbito da graduação e pós-graduação, durante o Ensino Não-Presencial Emergencial (ENPE) e, futuramente, na realização de atividades híbridas (combinando presencial e não-presencial).</p> <p>2. Programa de Inclusão Digital (bolsa auxílio) para estudantes da UFSCar matriculados em cursos de graduação presencial e a distância e em programas de pós-graduação stricto sensu que estejam em situações de vulnerabilidades socioeconômicas e com dificuldade de conexão com a internet.</p> <p>3. Contratação de plataforma digital de títulos de livros para garantir acesso dos estudantes de graduação e pós-graduação a material bibliográfico durante o ENPE e, futuramente, as atividades híbridas (a plataforma atual não atende todas as áreas do conhecimento).</p>	A mensuração será realizada a partir de dados levantados junto às Pró-Reitorias de Graduação e Pós-Graduação e outras unidades envolvidas.	Número de estudantes de graduação e pós-graduação com acesso às atividades oferecidas remotamente através do ENPE ou atividades híbridas; Número de estudantes de graduação e pós-graduação que permaneceram nos cursos e programas; Número de concluintes dos cursos e programas.
	4. Contratação de assinaturas digitais para garantir uma análise dos espaços físicos, que proporcionarão a reestruturação de áreas dos quatro campi de forma a manter distanciamento, ventilação e iluminação adequadas nas condições impostas pela pandemia.	Atenderá diretamente à 13 servidores, que atuarão nas análises e propostas, refletindo em ações e/ou ajustes de áreas para aulas / atividades acadêmicas presenciais.	Número de estudantes de graduação e pós-graduação com acesso às atividades oferecidas remotamente através do ENPE ou atividades híbridas;

Objetivos 2.2: Apoiar iniciativas que fortaleçam as Ações Afirmativas	1. Programa de Inclusão Digital (bolsa auxílio) para estudantes da UFSCar matriculados em cursos de graduação presencial e a distância e em programas de pós-graduação stricto sensu que estejam em situações de vulnerabilidades socioeconômicas e com dificuldade de conexão com a internet.	A mensuração será realizada a partir de dados levantados junto à Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários Estudantis, Pró-Reitoria de Graduação, Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Secretaria de Educação à Distância e a Secretária Geral de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade e outras unidades envolvidas.	Número de estudantes de graduação e pós-graduação em situação de vulnerabilidade e com dificuldade de conexão com a internet atendidos no programa de inclusão digital; Número de interpretações em LIBRAS promovidas nas ações da Universidade.
	2. Contratar intérpretes de LIBRAS para garantir acessibilidade e universalidade nas ações da Universidade.		
	3. Contratação de assinaturas digitais para garantir a realização de diversos eventos programados tais como: Seminários de Empreendedorismo, Canal de Estágios, Seminários de Inovação, Agenda de Carreiras, desenvolvimento de Soft Skills, Seminários sobre desenvolvimento de Ensino Remoto Não Presencial Emergencial - ENPE para docentes, Seminários de apoio para adaptações de alunos no ENPE.	A mensuração será realizada a partir de dados levantados junto à Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários Estudantis, Pró-Reitoria de Graduação, Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Secretaria de Educação à Distância e a Secretária Geral de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade e outras unidades envolvidas.	Número de estudantes de graduação e pós-graduação com acesso às atividades oferecidas remotamente através do ENPE;
Objetivo 4.3: Implantar a gestão de risco a saúde.	1. Realização de testes diagnóstico para o SARS-CoV-2 com objetivo de vigilância epidemiológica.	A mensuração será realizada a partir de dados levantados junto ao NEVS.	Número de testes diagnóstico realizado junto à comunidade universitária.

(Tabela 1- Continuação)

3. Sobre a proposta inicial, suas alterações e a apresentação parcial de contas.

Para alcançar tais objetivos, o Conselho de Administração apreciou, na sua [59ª Reunião Ordinária do Conselho de Administração, ocorrida em dia 10 de setembro de 2021](#):

1) uma proposta de Projeto de Desenvolvimento Institucional para Enfrentamento à Pandemia da Covid-19 na UFSCar (ProDIn-Pandemia)⁵; e, 2) uma Proposta de compensação

⁵ Processo SEI 23112.017409/2021-36, Anexo 0487313. Ato Administrativo CoAD no. 151, de 10 de setembro de 2021

de recursos para apoio às ações do NEVS⁶. Ambas as propostas foram apreciadas e aprovadas na reunião desse Conselho.

O ProDIn-Pandemia ficou sob a Coordenação da Presidente do Comitê de Gestão da Pandemia (CGP), cabendo ao CGP ter ciência e acompanhar sua execução. O detalhamento do plano de aplicação previsto no projeto original pode ser examinado na Tabela 3.

Tabela 3 – Detalhamento do plano de aplicação aprovado em 10/09/2021.

Descrição do item	Quant.	Valor Unitário	Valor Total
Teste para COVID-19 - teste rápido de antígeno	10.000	R\$ 34,60	R\$ 346.000,00
Teste para COVID-19 - PCR	2.000	R\$ 141,40	R\$ 282.800,00
Assinatura de plataforma digital (G-Suit)	20.000	R\$ 14,60	R\$ 292.000,00
Bolsa de inclusão digital para ingressantes 2021	1.000	R\$ 900,00	R\$ 900.000,00
Intérprete de libras para os Conselhos Superiores e demais ações do ENPE	300	R\$ 240,00	R\$ 72.000,00
Materiais complementares de apoio ao ENPE - ampliação do acervo digital	--	--	R\$ 200.000,00
Valor TOTAL:			R\$ 2.092.800,00

O Conselho de Administração autorizou que recursos de ressarcimento no valor de R\$ 281.146,56, mantidos juntos a FAI-UFSCar, deixassem de ser transferidos a conta única da UFSCar e fossem utilizados para financiar o Projeto de Extensão denominado *Vigilância em Saúde Universitária da UFSCar*, sob coordenação da Profa. Dra. Silvia Carla da Silva André Uehara. Esse projeto, que detalhava ações a serem implementadas pelos membros do Núcleo Executivo de Vigilância em Saúde (NEVS), tinha sido submetido como Projeto de Extensão no Sistema ProExWeb (Processo 23112.009800/2021-67), tramitado por todas as instâncias previstas, seguindo as normas da organização, sendo aprovado no Conselho de Extensão (CoEx) do dia 20 de julho de 2021. As atividades previstas nesse projeto foram planejadas para atender mais explicitamente o objetivo de *implantar a gestão de risco a saúde*, embora naturalmente deva ter efeitos, em alguma medida, sob os resultados referentes aos demais objetivos. Os membros componentes das duas comissões (CGP e NEVS) podem ser

⁶ Processo SEI 23112.017409/2021-36, Anexo 0487314. Ato Administrativo CoAD no. 152, de 10 de setembro de 2021.

identificados no detalhamento da *Equipe de Execução* do projeto, no corpo do presente relatório. Nesse relatório detalharemos o plano de trabalho e a prestação de contas desses dois Projetos sob execução junto a FAI-UFSCar, considerando que as metas previstas foram alcançadas pela execução concomitante das duas propostas.

O Conselho determinou que um Comitê independente fosse instituído para o acompanhamento e fiscalização do ProDIn-Pandemia, composto por representantes indicados pelos Conselhos de Centros. O trâmite institucional de solicitação da indicação, a resposta qualificada dos Centros e a publicação da Portaria instituindo esse Comitê pode ser examinado no Processo SEI Processo nº 23112.017727/2021-05. A Comissão foi instaurada através da Portaria GR Nº 5363/2021, de 23 de novembro de 2021, sendo os seus nomes e respectivos centros de indicação apresentados no Anexo 1.

Adicionalmente, a Reitoria constituiu uma *Comissão de Retorno dos Espaços Físicos da UFSCar*, instituída em 15 de outubro de 2021 e vinculada ao Comitê Gestor da Pandemia (CGP). Essa comissão técnica tinha como objetivo fim planejar e adequar os espaços físicos dos diversos *campi* da instituição para o retorno gradual e seguro das atividades acadêmicas e administrativas presenciais. Os componentes dessa comissão podem ser identificados no detalhamento das equipes que executou o presente projeto. Foi organizada uma inspeção cuidadosa dos prédios, especialmente dos espaços previstos para as aulas teóricas da graduação (ATs) e laboratórios, sendo especialmente avaliadas as condições de ventilação, iluminação, circulação e ocupação dos diversos espaços disponíveis para as atividades presenciais. O objetivo dessa avaliação foi subsidiar o planejamento de mudanças viáveis na organização dessas unidades e suas estruturas, na direção de maior segurança para os usuários e a contenção da dispersão do vírus na comunidade.

Considerando,

- 1) a volta das atividades presenciais de ensino com prioridade atribuída a oferta de atividades práticas, aprovado na [255ª Reunião Ordinária do ConsUni](#), de 26 de novembro de 2021;
- 2) os ajustes exigidos nas atividades desenvolvidas pela Vigilância considerando o aumento substancial de pessoas em atividades presenciais e as exigências no cuidado aprovado pelo Conselho Universitário na [Resolução ConsUni 64](#), de 26 de novembro de 2021;
- 3) as demandas de ajustes nos espaços físicos apresentadas pela Comissão de Espaço Físico, para cumprimento de normas de segurança indicadas pelos especialistas técnicos e para rearranjo seguro dos espaços;
- 4) a necessidade de garantir EPIs de qualidade e em quantidade para apoio a toda a comunidade, agora em atividade sob condições de maior risco de disseminação do vírus;
- 5) a exigência da obrigatoriedade de apresentação do comprovante vacinal ou de atestado médico pelo ConsUni, exigindo um protocolo de recebimento e autenticação dessa documentação;
- 6) que a execução do projeto inicial demandou alguns realinhados no ajuste dos investimentos (por exemplo, o teste para covid por antígeno foi negociado por preço abaixo do cotado inicialmente);

Uma primeira reunião foi organizada no dia 14 de dezembro de 2021 com o Comitê Fiscalização e Acompanhamento do ProDIn-Pandemia, para prestar contas da implementação do recurso até aquele momento e apresentar uma proposta de ajustes no planejamento de execução do projeto original, especialmente considerando eventuais demandas apostas pela volta presencial das atividades práticas, previstas para o período suplementar (30 de janeiro a 30 abril de 2022), aprovado pelo [Conselho de Graduação](#). Os ajustes propostos foram

discutidos no CGP, com sanção desse Comitê, e encaminhados para apreciação do [Conselho de Administração na sua 61ª Reunião Ordinária de 18/02/22](#) (Ver Tabela 4)⁷.

Tabela 4 – Detalhamento dos ajustes do plano de aplicação aprovado em 18/02/2022.

Descrição do item	Quant.	Valor Unitário	Valor Total
Teste para COVID-19 - teste rápido de antígeno* (estimativa Inicial 34,60)	10.000	R\$ 5,80	R\$ 58.000,00
Teste para COVID-19 – PCR* (est. Inicial R\$ 141,40)	2.000	R\$ 106,45	R\$ 212.900,00
Assinatura de plataforma digital (G-Suit)	20.000	R\$ 14,60	R\$ 292.000,00
Bolsa de inclusão digital para estudantes de graduação e pós-graduação	1.000	R\$ 900,00	R\$ 900.000,00
Intérprete de libras para os Conselhos Superiores e demais ações do ENPE	300	R\$ 240,00	R\$ 72.000,00
Materiais complementares de apoio ao ENPE - ampliação do acervo digital (est. Inicial R\$ 200.000,00)	--	--	R\$ 169.356,31
Adaptação de infraestrutura (sinalizações, orientações, dispenser de álcool gel, totem etc)	--	--	104.668,05
Equipamentos de proteção individual (EPIs)	--	--	100.000,00
Materiais complementares de apoio ao ENPE - equipamentos e softwares necessários para atividade remota (Autodesk Revit Suite (Revit + AutoCAD) - Assinatura anual / Autodesk	--	--	30.643,69
Pagamento de bolsas para execução das ações de Vigilância Epidemiológica	--	--	281.146,56
Valor TOTAL R\$:			2.220.714,61

*Destacados em azul os itens com alteração da proposta de Execução Inicial.

Após aproximadamente dois meses em funcionamento presencial do semestre suplementar foram identificadas pelo NEVS necessidades de ajustes nas ações e prioridades no cuidado da pandemia, especialmente considerando as demandas crescentes sobre a atuação da Vigilância Ativa. Para tanto foi realizada uma avaliação dos recursos utilizados até aquele momento, identificando as necessidades atualizadas de aplicação e de adequações no cronograma do Projeto.

Adicionalmente, acompanhando as discussões nacionais que indicavam o retorno pleno das atividades presenciais dos cursos de graduação para primeiro semestre de 2022, o Conselho Universitário da UFSCar apreciou as proposições dos seus Comitês assessores (CGP

⁷ Processo SEI 23112.017409/2021-36, Anexo 0605730.

e NEVS) de um replanejamento das condições de vigilância e cuidados sanitários para uma retomada de atividades presenciais plena em 30 de maio de 2022. As deliberações do Conselho Superior sobre essa pauta aconteceram nas suas reuniões de [18 e 25 de abril](#), que culminou com a aprovação das deliberações organizadas na [Resolução ConsUni n. 72](#), de 25 de abril de 2022.

Considerando as condições institucionais aprovadas por seu Conselho Superior para a o retorno das atividades presenciais, a Presidente do Comitê de Gestão da Pandemia realizou uma reunião no dia 05 de maio de 2022 para a qual foram convidados: 1) o Comitê de Fiscalização e Acompanhamento do ProDIn; 2) Diretorias de Centro da instituição; 3) Diretorias de *Campus* da UFSCar; e, 4) Todas as Chefias de Departamentos dos oito centros. O Objetivo da reunião foi realizar uma prestação parcial de contas dos investimentos executados através do ProDIn-Pandemia e apresentar algumas ações em andamento para a volta presencial, numa escuta para esclarecimentos e identificação de demandas para esse momento de preparação do retorno. Essa reunião foi implementada utilizando plataforma *meet*, sendo realizado a gravação integral da sua execução⁸.

Em razão da [Instrução Normativa](#) que modificava a regulamentação dos Servidores Públicos Federais no que dizia respeito ao retorno das atividades presenciais, o Conselho Universitário realizou ajustes nas suas normativas para a volta às atividades presenciais, avaliados e aprovados nas normativas de retorno. As disposições sobre as diretrizes de retorno seguro foram publicadas na [Resolução Consuni n. 74](#), de 13 de maio de 2022. Desta forma, as atividades de ensino de graduação obrigatoriamente voltaram integralmente para o funcionamento presencial nos espaços institucionais em 30 de maio de 2022.

⁸ Link da reunião: meet.google.com/gfq-beuz-fnf.

As alterações propostas foram fundamentalmente: (1) Estender o período de execução do projeto de tal forma que seu término fosse alterado de 31/12/2022 para 31/12/2023; e, (2) Remanejar verbas excedentes para manter e fortalecer ações na promoção do cuidado em saúde da vigilância, direcionadas para todos os membros da comunidade; especialmente atendendo as condições sanitárias previstas nas Resoluções ConsUni, referentes ao retorno. As solicitações previstas para o Plano de Aplicação podem ser examinadas na Tabela 5. Essas alterações, no Plano de Execução e do prazo de vigência, foram aprovados na 63ª. Reunião Ordinária do Conselho de Administração, realizada em 19 de agosto de 2022 e com deliberações publicadas no [Ato Administrativo COAD n. 228](#).

Tabela 5 – Detalhamento dos ajustes do plano de aplicação aprovado em 19/08/2022.

Descrição do item	Qtde.	Valor Unitário	Valor Total
Teste para COVID-19 teste rápido de antígeno + material descartável	2.586	5,80	15.000,00
Teste para COVID-19 PCR	380	106,45	40.451,00
Assinatura de Plataforma digital (G-Suit)	40.000	14,60	584.000,00
Bolsa de inclusão digital para alunos	1.000	900,00	900.000,00
Intérprete de libras para os Conselhos Superiores e demais ações do ENPE	300	240,00	72.000,00
Materiais para sinalização	-	-	131.901,47
Pagamentos de Bolsas e Serviços de Terceiros - Pessoa Física para execução das ações de Vigilância Epidemiológica - NEVS (projeto específico)	-	-	477.353,14
		TOTAL	2.220.705,61

O Conselho de Administração ampliou a vigência do Projeto para 31 de dezembro de 2023, porém recomendando que sua vigência fosse imediatamente descontinuada caso a Organização Mundial de Saúde (OMS) oficialmente indicasse o fim da emergência sanitária pandêmica em data anterior a estabelecida. Obedecendo essa recomendação esse projeto foi encerrado no dia seguinte à declaração do final de emergência por essa agência internacional (06 de maio de 2023); nenhum recurso foi utilizado após essa data. Considerando que a OMS indicava que em caso de retrocesso nos indicadores a emergência poderia ser reinstaurada, a assessoria da FAI-UFSCar e a Presidência do CGP preferiram reservar um período de observação antes de finalizar oficialmente o projeto.

4. Execução do Plano de Aplicação e Justificativas

A Tabela 6 apresenta o detalhamento geral da Execução do Plano de Aplicação dos recursos. Podemos examinar nessa tabela a descrição do item onde foi investido o recurso, um indicador estimado do atendimento da meta institucional, a medida em quantidade e seu valor unitário, além do total final do custo no item executado.

Na sequência apresentaremos como foram realizados os investimentos para cada um dos itens executados, a população alvo beneficiada com esse processo, justificando sua importância para a prevenção da Covid-19 e contribuição para o retorno seguro das atividades na instituição. Vale notar que foram detalhados nesse relatório recursos referentes aos dois processos sob acompanhamento do CGP: 1) ProDIn-Pandemia (Projeto FAI 14.195); e, 2) Proex nº 9800/2021-67 - Vigilância em Saúde Universitária na UFSCar (Projeto FAI 14.255).⁹

4.1 – Justificativa execução ProDIn-Pandemia

Desde as Portarias que colocaram a instituição sob trabalho remoto, todas as atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração foram organizadas para acontecerem em ambiente digital. Foram mantidas presencialmente somente atividades essenciais, cuja suspensão pudesse acarretar danos irrecuperáveis e inalienáveis para a instituição; e mesmo essas atividades foram executadas sob cuidadoso protocolo de cuidados epidemiológicos.

⁹ Relatórios com a Prestação de Contas Final dos dois projetos, emitidos pela FAI/UFSCar, podem ser examinados nos Anexos do Processo SEI **23112.017409/2021-36** (ProDIn-Pandemia Anexo 1263651; Vigilância em saúde, Anexo 1263652).

Tabela 6 – Detalha a Execução do Plano de Aplicação em toda sua vigência.

Descrição do Item	Indicador	Qtd	Valor Unt	Total
ProDIn-Pandemia				
Assinatura da Plataforma Digital (G-Suit)	Número de estudantes com acesso a plataforma	20.000	14,60	292.000,00
Renovação da assinatura da Plataforma Digital (G-Suit)/2023	Número de estudantes com acesso a plataforma	20.000	15,44	308.877,60
Teste para Covid-19- teste rápido de antígeno	Testes utilizados	1.000	5,80	5.800,00
Teste para Covid-19 PCR	Testes utilizados	380	106,45	40.451,00
Material descartável exigido para aplicação do Teste para Covid-19 PCR	Material descartável	Diversos	-	2.926,42
Máscara descartável tripla infantil	Número de estudantes usuários	3.000	0,35	1.038,00
Bolsa de inclusão digital * uma bolsa estrangeira = R\$ 929,50	Número de estudantes atendidos	658 *	900,00 *	592.229,50
Intérprete de libras para os Conselhos e demais ações do ENPE * preço médio (varia de acordo com horário da contratação)	Número de horas de trabalho dos intérpretes	473	177,28 *	83.851,22
Adaptação de infraestrutura (sinalizações, orientações, dispenser de álcool gel, etc).		diversos		45.835,87
Software necessário para atividades preparatórias para o retorno presencial (Autodesk Revit Suite ** encargo de boleto AutoCAD)	Número de estudantes e servidores beneficiados	3	3.098,67	9.296,01 + 127,05 **
Software necessário para atividades preparatórias para o retorno presencial (AutoCAD)	Número de estudantes e servidores beneficiados	10	2.010,00	20.100,00
Tarifas bancárias	-	-	-	1.719,40
TOTAL PRODIN				1.404.252,07
ProEx Vigilância (NEVS)				
Pagamentos de bolsas para a execução das ações de vigilância epidemiológica	Número de estudantes atendidos			360.530,70
Contratação de enfermeiros - ações de vigilância epidemiológica				51.342,68
Tarifas bancárias				697,93
TOTAL NEVS				412.571,31
TOTAL GERAL PRODIN + NEVS				1.816.823,38
TOTAL ProDIn-Pandemia + NEVS				2.220.705,61
SALDO REMANESCENTE (06/11/2023)				462.365,39

No início dessa reorganização institucional, no transcorrer de 2020, a Google ofereceu, a todas as instituições federais de ensino que utilizavam algum dos seus serviços, acesso a todos os produtos da **Google Workspace for Education**, com todos os serviços e ferramentas da Plataforma G-Suite, previstas nesse pacote, a saber: Google Sala de Aula; ampliação do espaço de armazenamento e dos serviços de segurança digital do Google Drive; ampliação do número de participantes nas salas do *meet*, por tempo indeterminado, entre outros. A Figura 2 apresenta um conjunto de ícones que representam as principais ferramentas e recursos desse produto. Esses serviços foram disponibilizados gratuitamente nos anos de 2020 e 2021.

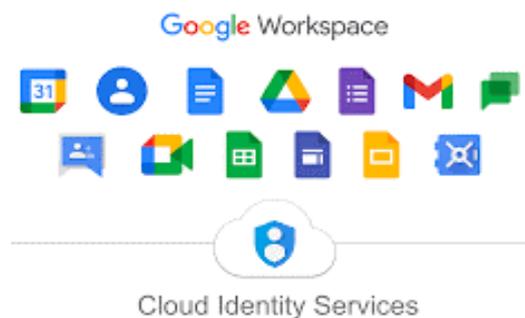


Figura 2- Ícones das Ferramentas disponibilizadas na Plataforma G-Suite.

Entretanto, em março de 2021 a empresa anunciava que esses serviços seriam mantidos de forma gratuita até 10 de janeiro de 2022; caso as instituições não regularizassem seus acessos através da contratação desses serviços, eles seriam descontinuados nessa data. Uma vez que: 1) todas as atividades de ensino de graduação, de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu* e de extensão foram organizadas utilizando recursos dessa plataforma; e, 2) reuniões administrativas dos Conselhos, comunicados e informações na forma de vídeo, mensagens eletrônicas dos gestores, e outras rotinas administrativas também dependiam dessa mídia. A gestão recém-empossada lidava com o desafio de criar condições para manter

essas atividades funcionando sem provocar rupturas e crises nos processos estabelecidos, mas sem contar com recursos financeiros para assumir os custos que esses serviços representariam naquele momento de cortes e imprevisibilidade orçamentária.

Sendo essa questão avaliada e discutida com toda a comunidade, em seus diferentes conselhos, foi pactuado que a regularização desses serviços deveria ser uma das principais prioridades para a utilização dos recursos providos pelo ProDIn-Pandemia, reconhecendo ser uma ação que beneficiava universalmente a comunidade. Tendo procurado parceiros junto a ANDIFES, foi possível fechar a cotação e assinatura dos acordos com a Google num contrato envolvendo oito (8) instituições federais, com validade de três anos, estabelecido através de pagamentos anuais e valor significativamente inferior ao inicialmente cotado nos orçamentos para contratação individual. Como vemos na Tabela 6 foi concluso com os recursos providos pelo ProDIn-Pandemia o pagamento da assinatura e de uma renovação, garantindo os serviços de dezembro de 2021 a dezembro de 2023. Não foi possível pagar a terceira parcela com esses recursos, embora o valor previsto tenha sido reservado, uma vez que o Projeto foi concluído antes que o pagamento pudesse ser efetuado.

Os **testes para detecção da Covid-19** era um elemento essencial para a prevenção da propagação do vírus. Uma vez que estudos indicavam uma alta taxa de transmissão da doença, detectar a presença do vírus, especialmente em pessoas assintomáticas, era fundamental para promover as medidas epidemiológicas de contenção das redes de transmissão, especialmente nas atividades realizadas presencialmente. As testagens foram realizadas por agendamento individual junto aos serviços de atendimento nos diferentes *campi*, ou nos processos de testagens sentinelas, nos quais a equipe de vigilância semanalmente estabelecia um local de significativa circulação (ex. RU, Bibliotecas, alojamento, UAC, entre outros) e disponibilizava a testagem para as pessoas que voluntariamente desejasse realizar o processo. Nessas condições foram utilizados os **testes**

para antígeno para detecção rápida. O contrato desse material foi feito de maneira tal que ele era disponibilizado por demanda; ou seja, solicitou-se inicialmente 400 doses e posteriormente novas unidades eram solicitadas quando uma tiragem estava terminando. Esse processo evitou o desperdício pois não existiu descarte por data de vencimento da validade dos lotes, com uma logística de compras compatíveis com o uso demandado.

Na presença de sintomas de intensidade preocupante a coleta e análise eram agendadas junto ao Hospital Universitário (HU) da UFSCar, para utilização adequada do **Teste Covid-19 PCR**. Todas as doses do teste e o material exigido para sua aplicação foram adquiridos e pagos num único contrato, mas armazenadas e preservadas junto ao HU, com uma pactuação que essa unidade poderia utilizar o material na testagem na população geral, usuária dos seus serviços, e repor essas doses com testes de compra própria e validade garantida para os usuários encaminhados pelo NEVS da UFSCar. Esse mecanismo de parceria evitou desperdício por data de validade da medicação. Ao final do processo, os poucos testes adquiridos e não utilizados foram repassados para essa unidade de saúde da instituição. Dessa forma, todos os testes comprados foram utilizados pelos serviços de saúde da UFSCar, tendo seu uso em última instância sido revertido de forma equânime e pública para usuários dos seus serviços.

A Unidade de Atendimento a Criança (UAC) da UFSCar oferece atividades de ensino infantil, para crianças de 0 a 6 anos do município de São Carlos. Um plano emergencial e especial de cuidado foi desenhado pelos profissionais do NEVS, organizando um plano de funcionamento e testagem que possibilitou o retorno dos serviços dessa unidade para as famílias e suas crianças, mas num processo que visava proteger essa população que, especificamente naquele momento, não havia recebido qualquer tratamento de imunização própria para Covid-19. Ao implementar o protocolo observou-se que alguns usuários da unidade não tinham condições de prover com recursos próprios as **máscaras com tripla**

proteção próprias para crianças, como exigido no plano delineado; adicionalmente, foi registrado que as crianças frequentemente demandavam reposição constante desse recurso durante as atividades desenvolvidas. Uma vez que a instituição fornecia as máscaras para os servidores em exercício (adquiridas com verbas próprias da instituição), uma consulta foi feita solicitando a aquisição desse material para uso dessa população, nessa unidade específica. A aquisição desse material foi autorizada “ad referendum” pela Presidência do Comitê de Gestão da Pandemia, sendo a decisão posteriormente informada e homologada pelo Comitê; os responsáveis entenderam a necessidade urgente desse EPI, obrigatório para atender ao protocolo delineado para o setor. Essa compra foi encaminhada e cadastrada no setor responsável pela logística de distribuição do almoxarifado seguindo os procedimentos de solicitação prevista nesses casos.

O Auxílio na forma de **Bolsa para Inclusão Digital** tinha como objetivo proporcionar, aos e às estudantes dos cursos de graduação presenciais e a distância e dos programas de pós-graduação *stricto sensu* da UFSCar, em situação de vulnerabilidade socioeconômica, *Auxílio Emergencial para Inclusão Digital*, proporcionando melhores condições de acesso à internet e a equipamento para realização das atividades acadêmicas no modo remoto, minimizando assim os efeitos decorrentes da suspensão das atividades acadêmicas presenciais. A Bolsa era disponibilizada na forma de um pagamento único no valor de R\$ 900,00, que deveria ser utilizado no auxílio ao acesso à internet, aquisição de equipamentos, acessórios e componentes eletrônicos que visavam colaborar para a realização das atividades remotas previstas nos calendários acadêmicos.

Quatro (4) editais foram publicados para regulamentar essa linha de investimento do projeto:

- 1) [Edital ProACE N º 06, de 22 de outubro de 2021](#) - Dispõe sobre processo seletivo para a concessão de Auxílio Emergencial voltado à Inclusão Digital a estudantes de graduação e de pós-graduação *stricto sensu* em situação de vulnerabilidade socioeconômica e com dificuldade de acesso a internet.
- 2) [Edital ProACE n º 005, de 29 de março de 2022](#) - Dispõe sobre a concessão de Auxílio Emergencial voltado à Inclusão Digital a estudantes indígenas matriculados/s na UFSCar;
- 3) [Edital ProACE n º 08, de 01 de julho de 2022](#) - Dispõe sobre a concessão de Auxílio Emergencial voltado à Inclusão Digital a estudantes indígenas matriculados/s na UFSCar, ingressantes no ano de 2022;
- 4) [Edital ProACE/SAADE N º 02, de 24 de agosto de 2022](#) - Dispõe sobre o processo seletivo para a concessão de auxílio inclusão e acessibilidade a estudantes com deficiência, pertencentes a cursos de graduação ou pós-graduação *stricto sensu*, na modalidade presencial ou à distância, ingressantes em 2022 na UFSCar.

Dois editais de Inclusão Digital (PROACE 005 e PROACE 08) foram organizados especificamente para estudantes indígenas de graduação e pós-graduação. Essa seleção se deu considerando as demandas identificadas pelas unidades da ProACE e da SAADE. Essa demanda parece justificável considerando que a instituição contava com mais de 400 estudantes indígenas nesse período, regularmente matriculados e oriundos das mais diversas regiões do País; algumas dessas regiões com pouco acesso a recursos digitais e de redes de *internet* eficientes.

O Edital ProACE/SAADE N º 02 foi organizado especificamente para promover condições de inclusão e acessibilidade a estudantes com deficiência matriculados em cursos da instituição e que comprovassem deficiência nos termos previstos pelo Edital; esse apoio foi previsto especificamente considerando demandas referentes ao retorno de atividades presenciais. O recurso poderia ser utilizado para: a) aquisição materiais didático-pedagógicos adaptados e próprio; b) equipamentos que facilitavam a inclusão e acessibilidade; c) serviços

relativos às suas necessidades relacionadas a acessibilidade, funcionalidade, autonomia e cidadania; e/ou d) a aquisição de recursos de tecnologias assistivas.

Um Edital simplificado foi organizado pela SAADE, publicado e divulgado pela FAI em 03 de junho de 2022, encaminhou o processo de seleção de profissionais **intérpretes de libras-língua brasileira de sinais**¹⁰, para atuação em diferentes atividades institucionais presenciais ou a distância.

Para o retorno das atividades presenciais ainda com indicadores epidemiológicos de cuidado com as condições pandêmicas, **medidas educativas de sinalização, cuidado e reorganização dos espaços** foram tomadas para aumentar a segurança das ações a serem implementadas. Sinalização divulgando o Aplicativo dos Guardiões da Saúde para acompanhamento dos sintomas na comunidade, faixas com informações sobre proteção contra o vírus, informes sobre comportamento seguro, dispensador de álcool gel nas áreas comuns, distribuição de folhetos, entre outras; essas foram algumas das medidas tomadas para garantir informação segura e condições de cuidado para toda a população da instituição.

Os processos educativos e de preparação dos espaços institucionais foram organizados inicialmente para o retorno de algumas atividades práticas que aconteceram no semestre suplementar, iniciado em janeiro de 2022. Foram significativamente intensificados com os cuidados previstos para o retorno completo das atividades da graduação, ocorrido para 30 de maio de 2022. As informações divulgadas nas diversas mídias, a idealização do seu projeto e o planejamento de distribuição dos diversos espaços foi uma parceria entre o NEVS, a CCS e a Comissão de Retorno dos Espaços Físicos da UFSCar, sob coordenação do CGP.

A **Comissão do Espaço Físico** do retorno planejou ajustes nos espaços físicos, especialmente naqueles com previsão de uso coletivo como laboratórios, bibliotecas,

¹⁰ Cópia do Edital de Credenciamento de Tradutores pode ser examinado no Processo SEI **23112.017409/2021-36, Anexo 1263653**).

restaurante universitário, entre outros. Contando com uma equipe técnica extremamente reduzida, seja da Secretária Geral de Gestão do Espaço Físico (SeGEF), seja das Prefeituras Universitárias (PUs), foi fundamental a aquisição dos Softwares Autodesk e AutoCAD como ferramenta na agilização desses processos de organização e redimensionamento numa logística envolvendo quatro diferentes municípios, com espaços de incontáveis variabilidades.

4.2 – Justificativa execução Vigilância em Saúde Universitária na UFSCar (NEVS)

As principais ações planejadas para o atendimento do objetivo relativo à Implantação da gestão de risco a saúde, previstos no ProDIn-Pandemia, foram delineados e executados dentro do Projeto de Extensão que regulamentou o funcionamento do Núcleo Executivo da Vigilância em Saúde (NEVS). O detalhamento do projeto, sua tramitação e relatório ser examinado no Sistema ProexWeb da UFSCar, no Projeto de Extensão denominado Vigilância em Saúde Universitária da UFSCar, Proex 23112.009800/2021-67. A atuação do NEVS precede o ProDIn-Pandemia e a própria construção do projeto de extensão foi produto de discussão em equipe dos profissionais que se comprometeram com esse trabalho.

No período de março de 2021 a dezembro de 2021, como assessoria técnica especializada e qualificada, as atividades do NEVS majoritariamente consistiram na proposição, definição e execução de procedimentos de vigilância epidemiológica que possibilitassem o retorno das atividades presenciais, reduzindo os danos produzido pelo distanciamento e paralização da pandemia, possibilitando a volta segura das atividades, iniciando com o desenho para o retorno seguro daquelas atividades essenciais, e delineando indicadores a serem avaliados até a volta da presencialidade plena das funções institucionais.

Dessa perspectiva, duas orientações técnicas foram encaminhadas para o Conselho Universitário para apreciação e delineamento das atividades desses profissionais: 1) Definição

e planos de contingências para a volta imediata de [atividades essenciais](#); e 2) a proposição de um plano de [retomada das atividades](#) durante a pandemia de Covid-19. Após discussão e apreciação do CGP, e exame e aprovação no ConsUni, o NEVS organizou um procedimento de submissão e desenvolvimento de protocolos individualizados de atividades presenciais na instituição. Esse processo pode ser examinado no Manual que descrevia como proceder para a tramitação de planos de contingência contra a Covid-19 (<https://www.vencendoacovid19.ufscar.br/arquivos/manual-plano-de-contingencia.pdf>) e formulários (<https://www.vencendoacovid19.ufscar.br/arquivos/novo-formulario-102021-4.pdf>). Concomitantemente, os membros do NEVS participaram de diversas reuniões com Pró-Reitorias, Centros, Departamentos, Entidades Sindicais e CGP, para esclarecimento de dúvidas, além de produzir materiais educativos e colaborar na elaboração da página do Vencendo a Covid-19, participação no Programa Na Pauta e orientando notas técnicas para os informativos institucionais.

Entre 05/04/2021 a 26/04/2022 o NEVS avaliou 930 planos de contingência, documentos esses enviados via Central de Serviços, sendo: 265 planos referentes às atividades administrativas e outras; 234 atividades de pesquisa; e, 642 planos referentes aos estágios. No período de agosto a dezembro de 2021, participaram das atividades 30 bolsistas discentes; no período de janeiro a junho de 2022, foram arrolados 22 bolsistas. O provimento de bolsas com remuneração foi implementado somente após a aprovação do provimento financeiro pelo Conselho de Extensão e de Administração.

Os membros do NEVS se organizaram em 3 frentes de trabalhos: 1) um Grupo Técnico de Vigilância Epidemiológica (GTVE/NEVS), que foi a equipe de vigilância; 2) uma equipe de comunicação; e, 3) uma equipe para a análise de dados epidemiológicos. Cada equipe era responsável pelas atividades descritas a seguir.

4.2.1) Equipe de vigilância (GTVE/NEVS)

Os membros dessa equipe tinham como ações majoritárias:

- ✓ Participar das reuniões semanais para planejamento de atividades;
- ✓ Realizar de monitoramento e registro dos contatos de casos de covid- 19 suspeitos ou confirmados dentro do âmbito da comunidade universitária.
- ✓ Acolher e acompanhar contactantes com diagnóstico positivo de Covid-19;
- ✓ Preencher e atualizar o cadastro dos contactantes no sistema GoData;
- ✓ Elaborar planos de contingência de Covid-19 para os espaços em atividade presencial da instituição (Ex. RU, laboratórios, moradia, entre outros), considerando práticas baseadas em evidências.
- ✓ Elaborar o conteúdo de materiais informativos sobre boas práticas e medidas de prevenção para divulgação da comunidade e orientação das tomadas de decisão do CGP.
- ✓ Participar do treinamento para a utilização da plataforma GoData.
- ✓ Planejar e realizar as agendas de plantões semanais com os grupos de vigilância localizados nas unidades DEAS, DEACE e USE.
- ✓ Autenticar e registrar a documentação de comprovação de vacinação para imunização da Covid-19 ou de contraindicação da vacina.

4.2.2 - Equipe de Comunicação

- ✓ Participar de reuniões semanais para discussão e elaboração de atividades;
- ✓ Elaborar e orientar sobre conteúdo para divulgação nas redes sociais;
- ✓ Elaborar de conteúdo para divulgação no InformaSUS e na página do Vencendo a Covid;
- ✓ Participar em treinamento sobre comunicação científica e oficial da Universidade;
- ✓ Orientar sobre a pertinência e atualização do conteúdo da comunicação científica e oficial da Universidade sobre a temática da Pandemia da Covid-19;

4.2.3 – Equipe de Análise de dados

- ✓ Participar do planejamento, padronização e implementação do aplicativo Guardiões da Saúde na UFSCar, através de parceria com a UnB e a ProEpi;
- ✓ Atualizar e desenvolver melhorias nas versões e suporte aos usuários do aplicativo Guardiões da Saúde;

- ✓ Participar da análise e gerenciamento do banco de dados de usuários da UFSCar do aplicativo Guardiões da Saúde;
- ✓ Participar da implementação, treinamento de usuários gerentes, profissionais de saúde e técnicos da equipe desenvolvimento do aplicativo web go.data;
- ✓ Participar na customização, padronização e implementação do aplicativo go.data na UFSCar para o registro e organização dos dados da vigilância epidemiológica da Covid-19 na UFSCar, instalado em: <http://godata.ufscar.br/> sob gestão da UFSCar;
- ✓ Participar na exportação, sistematização, padronização e tratamento dos dados do go.data ufscar para análise epidemiológica do NEVS;
- ✓ Implementar o tratamento de banco de dados, análise de dados e criação de indicadores epidemiológicos a partir do go.data ufscar;
- ✓ Desenvolver e organizar instrumento de coleta de dados pelo NEVS e GTVE.
- ✓ Divulgar relatório com descrição epidemiológica da Covid-19 na comunidade UFSCar relativa ao período anterior ao retorno ampliado das atividades presenciais.
- ✓ Participar na montagem do painel público de estatísticas de usuários da UFSCar no Guardiões da Saúde publicado no link: <https://www.vencendoacovid19.ufscar.br/guardioes/guardioes-da-saude-estatisticas>.

5. Equipe de Execução dos Projetos (ProDIn-Pandemia/Vigilância em Saúde)

5.1 – Comitê Gestor da Pandemia (CGP)

Como determinado pelo ConsUni, a execução do projeto ficou sob responsabilidade do CGP, sendo os seus membros apresentados na Tabela 7.

O Prof. Dr. Bernardino Geraldo Alves Souto foi o presidente da primeira comissão designada pela Profa. Dra. Wanda Aparecida Machado Hoffmann, ex-Reitora da UFSCar, em exercício no momento que a Pandemia foi declarada, em março de 2020. Essa Comissão foi designada através da PORTARIA GR Nº 4369, DE 12 DE MARÇO DE 2020, assessorando os passos iniciais da gestão com relação aos cuidados e acompanhamento do desenvolvimento da Covid-19. Em todo o ano de 2020, essa comissão apoiou a gestão anterior orientando sobre

planos de contingenciamento e cuidados gerais para redução do risco de contaminação pelo Sars-Cov-2, nos quatro *campi* da UFSCar.

Tabela 7 - Membros do Conselho Universitário membros do CGP.

Nome	Função	Setor
Maria de Jesus Dutra dos Reis	Vice-Reitoria/Presidente do CGP	Vice-Reitoria
Bernardino Geraldo Alves Souto	Coordenador Técnico do CGP	DMed/CCBS
Sílvia Carla da Silva André Uehara	Coordenadora do NEVS	DEnf/CCBS
Carla Betina Andreucci Polido	Coordenadora do NEVS (interina)	DMed/CCBS
Luiz Fernando de Oriani e Paulillo/ Guillermo A. Lobos Villagra	Direção e Vice-Direção de Centro	CCET
Maria da Graça Gama Melão/ Isabela A. O. Lussi	Direção e Vice-Direção de Centro	CCBS
Ana Cristina Juvenal da Cruz/ Adécio Camilo Machado	Direção e Vice-Direção de Centro	CECH
Ricardo Toshio Fujihara/ Adriana Cavalieri Sais	Direção e Vice-Direção de Centro	CCA
Ana Lúcia Brandl/ Marystela Ferreira	Direção e Vice-Direção de Centro	CCTS
André Cordeiro Alves dos Santos/ Emerson Martins Arruda/Maria Walburga dos Santos	Direção e Vice-Direção de Centro	CCHB
Rodrigo Vilela Rodrigues/ Mônica Fabiana Bento M. Thiersch/ Mario Augusto de Souza Liziér	Direção e Vice-Direção de Centro	CCGT
Giulianna Rondineli Carmassi/ Henrique Carmona Duval	Direção e Vice-Direção de Centro	CCN
Paula Regina da S. M. Serrão/ Marcos de Oliveira Soares	Representação docentes	ConsUni
José Nelson Martins Diniz/ Ueslei da Conceição Lopes/ Catarina Amorim Oliveira	Representação Técnicos- Administrativos	ConsUni
Matheus Credendio Eiras/ Janneth Harsany/ Jonathan Braian Dias Vaz/ Felipe Guimarães Magdala/ Gustavo Garcia da Costa	Representação Discentes Graduação	ConsUni
Paulo Fernando Silva/ Guilherme Dionir Back	Representação Discente Pós- Graduação	ConsUni
Natália Sevilha Stofel/ Sandro Francischini	Representação SAADE	SAADE

A gestão atual, naquele momento recém-empossada reconheceu a substancial contribuição desse docente para as discussões no âmbito da instituição, contribuindo na orientação e ampliação do cuidado na comunidade. Dessa forma, o docente foi convidado

para contribuir como Assessor da Reitoria para enfrentamento da Pandemia ¹¹. Nessa função o docente participou de todas as atividades referentes ao NEVS e CGP, adicionalmente contribuindo na atuação da instituição nos territórios onde a instituição atua, participando de reuniões e comissões externas, oferecendo orientação para diversos municípios, assessorando a comunidade externa em diferentes setores da sociedade e de comunicação, esclarecendo dúvidas de diferentes segmentos requisitantes.

5.2 – Núcleo Executivo de Vigilância em Saúde (NEVS)

Os membros do NEVS foram os responsáveis pela implantação e execução da gestão de risco a saúde, com seus membros sendo apresentados na Tabela 8. O Núcleo era presidido pela Docente do Departamento de Enfermagem, Profa. Dra. Sílvia Carla da Silva André Uehara. No entanto quando do afastamento dessa docente por motivo legalmente justificado, a Profa. Dra. Carla Betina Andreucci Polido assumiu a presidência interina dos trabalhos. A Profa. Dra. Carla Betina Andreucci Polido, docente do Departamento de Medicina, exerce a função de Assessora para articulação das atividades de ensino, pesquisa e extensão da saúde da UFSCar com os municípios, e atuou como Coordenadora Interina do NEVS por aproximadamente 5 meses, embora tenha sido membra desse Núcleo desde a sua nomeação inicial.

Seguindo a volta plena das atividades presenciais, as ações da vigilância passaram a ter algumas dificuldades de recursos humanos para sua continuidade, especialmente devido ao: 1) aumento do cuidado demandado pelos usuários na atuação dos profissionais de saúde das unidades da ProACE; e, 2) retorno das atividades acadêmicas presenciais dos docentes e discentes envolvidos, com limite de tempo para desenvolvimento de todas as atividades previstas. Além do aumento do número da comunidade em atividades presencial, a exigência

¹¹ PORTARIA GR Nº 4864/2021 de 11 de fevereiro de 2021.

de obrigatoriedade de entrega para homologação do Certificado de Vacina ou Atestado de Contraindicação da imunização demandou uma logística complexa para ser mantida pelos membros do NEVS.

Tabela 8 – Membros participantes do Núcleo Executivo de Vigilância em Saúde (NEVS).

Nome	Função	Setor
EQUIPE TÉCNICA		
Sílvia Carla da Silva André Uehara	Coordenadora do NEVS	DEnf/CCBS
Carla Betina Andreucci Polido	Docente/ Coordenadora (Interina)	DMed/CCBS
PROFISSIONAIS DA COMUNIDADE INTERNA		
DOCENTES		
Augustus Tadeu Relo de Mattos	Médico	DMed/CCBS
Bernardino Geraldo Alves Souto	Médico	DMed/CCBS
Geovani Gurgeil Aciole da Silva	Médico	DMed/CCBS
Gustavo Nunes de Oliveira	Médico	DMed/CCBS
Rosely Moralez de Figueiredo	Enfermeira	DEnf/CCBS
Wagner dos Santos Figueiredo	Médico	DMed/CCBS
TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS		
Carla Roberta Sola de Paula Vieira	Enfermeira	DeAS
Fernanda de Cassia Israel Cardoso		
	Direção e Vice-Direção de Centro	CCBS
José Nelson Martins Diniz	Farmacêutico Bioquímico	USE
Luis Eduardo Andreossi	Médico	UIna-So
Sandra Regina Rocha Araujo	Enfermeira	SeASE-So
	Direção e Vice-Direção de Centro	CCHB
Luiz Ferraz de Sampaio Neto	Médico	SeASE-So
Gioji Ricardo Okino	Médico	DeACE-Ar
Augustus Tadeu Relo de Mattos	Representação docentes	ConsUni
Tatiane Carolina Martins M. Rodrigues	Enfermeira	DeACE-LS
DISCENTES*		
30 bolsistas (agosto a dezembro de 2021)	Discentes de Graduação/Pós-Graduação	Cursos Diversos
22 bolsistas (janeiro a junho de 2022)	Discentes de Graduação/Pós-Graduação	Cursos Diversos
PROFISSIONAIS DA COMUNIDADE EXTERNA		
Aline Natália Domingues	Enfermeira	FAI-UFSCar
Cristina Martins Vidal de Souza	Enfermeira	FAI-UFSCar
*Detalhamento dos participantes no Processo Proex no. 23112.009800/2021-67		

Dessa forma, foi necessário contratar dois profissionais externos, da área de enfermagem, com experiência técnica, especialmente para: (1) auxiliar na homologação dessa documentação referente a comprovação de imunização da Covid-19; e, (2) auxiliar no

protocolo de testagem programada pela vigilância nessa volta de atividades presenciais intensas. Para a ampliação desse quadro técnico foi organizado um *Edital para a formação de cadastro de reserva de contratação de prestador de serviço*¹², cujo [resultado final](#) possibilitou a contratação de duas profissionais de enfermagem para o apoio na consecução dessas atividades. Esses profissionais iniciaram as suas atividades em julho de 2022.

O Dr. Gioji Ricardo Okino, médico concursado e efetivo da instituição desde 25 de fevereiro de 2014, lotado no Departamento de Assuntos Comunitários e Estudantis Campus Araras, recebeu designação especial para exame dos atestados de Contraindicação da vacina para Covid-19, através da Portaria GR n 5668/2022, de 27 de maio de 2022. Em todos os casos nos quais a documentação médica de contraindicação da vacina foi encaminhada, esse profissional ficou responsável pelo recebimento, avaliação e pelo processo decisório de homologação ou não dessa documentação.

5.3 – Comissão de Retorno dos Espaços Físicos da UFSCar

Esse Comissão foi instituída em setembro de 2021 para analisar os espaços físicos da UFSCar, preparando as condições para o retorno seguro das atividades presenciais. Composta majoritariamente por membros da Secretária Geral de Gestão do Espaço Físico (SeGEF) e das Prefeituras Universitárias (PUs), esses profissionais tinham experiência e credencial técnica para realizar com eficiência o escopo da tarefa exigida. A Tabela 9 detalha os membros dessa Comissão.

¹² Cópia do Edital de cadastro de prestador de serviço pode ser examinado no Processo SEI **23112.017409/2021-36, Anexo 1263654**).

Tabela 9 - Membros da Comissão de Retorno dos Espaços Físicos da UFSCar*

Nome
Luciana Marcia Gonçalves (Presidente)
Alex Elias Carlino
Amauri Antunes Filho
Arquelau Maestrello Zordão
Beatriz Campos Fialho
Johnny Soares de Carvalho
Luiz Antonio Grinis Nalini
Manoela Anechini Simões Marins
Patrícia Pinheiro Gaion
Raquel Jannuzzi Cunha
Suelen Cristiane Rodrigues

*Portaria GR 5313/ 2021 (Processo SEI 23112.019554/2021-51)

5.4 – Assessoria de Comunicação

A Assessora de Comunicação da Reitoria, **Analice Gaspar Garcia**, participou de quase todas as reuniões das três comissões citadas anteriormente, auxiliando nas estratégias de divulgação, na construção do material e na sua distribuição; foi extremamente ativa na comunicação de todas as informações referentes a atuação dessas equipes, decisões dos conselhos e mudanças nos protocolos institucionais, nos seus quatro *campi*.

Deixamos registrados nesse relatório a profunda gratidão pela dedicação de todas as pessoas envolvidas nas diferentes frentes de execução deste projeto.

RESULTADOS

Alguns indicadores de desempenho institucional foram selecionados para examinar resultados que pudessem, direta ou indiretamente, demonstrar os efeitos das ações implementadas no que concerne aos objetivos e metas previstos no PDI-MEC da UFSCar. As informações foram obtidas de majoritariamente duas fontes de informações: 1) Relatório Anual de Gestão; e, 2) Painel do CoGrad/ANDIFES. Os relatórios anuais da gestão são compilados e avaliados pelo Conselho de Curadores da instituição, sendo seus indicadores

encaminhados para os Sistemas Governamentais de acompanhamento das atividades das IFES. O Painel do CoGrad/ANDIFES disponibiliza os principais indicadores do INEP referentes as instituições de Ensino Superior do País. Outras fontes de dados foram utilizadas, sendo referenciadas quando pertinente.

Todas as ações buscaram alcançar no mínimo três (3) objetivos do Plano de Desenvolvimento: 1) Minimizar a evasão e a retenção nos cursos da UFSCar; 2) Apoiar iniciativas que fortaleçam as ações afirmativas; e, 3) Implantar a gestão de risco a saúde. Num contexto tão complexo naturalmente pressupomos que todas as atividades atuaram de forma integrada, impactando sobre mais de uma das metas delineadas.

Objetivo 1: Minimizar a evasão e a retenção nos cursos da UFSCar

A Tabela 10 apresenta o número de cursos de graduação, de pós-graduação *stricto e lato sensu* da UFSCar, no período de 2017 a 2022; vemos ainda o número de alunos matriculados nesses cursos de graduação presenciais e pós-graduação. Antes do advento da pandemia eram oferecidas mais de 3200 disciplinas para os 66 cursos de graduação da instituição (anos 2017 a 2019); no primeiro ano da pandemia (ano 2020), foram ofertadas 2537 disciplinas, aproximadamente 25% a menos que o ano anterior. Embora no ano de 2021 todas as atividades tenham sido ofertadas no formato não-presencial (ENPE), foi possível reorganizar a oferta nesse formato de tal forma que foram implementadas 873 disciplinas adicionais, com conteúdo remoto e/ou presencial, obedecendo aos protocolos previstos para volta das atividades de ensino essenciais.

O número de alunos matriculados nos programas de pós-graduação *lato sensu* também apresentam uma redução no número de matrículas no ano de 2020, possivelmente motivada por alterações na organização: 1) da oferta de vagas; 2) dos processos de seleção

no período; e, 3) dos ajustes para o funcionamento não presencial das atividades de formação e pesquisa.

Tabela 10 – Indicadores de cursos de graduação, pós-graduação *stricto sensu* e *lato sensu* da UFSCar, no período de 2017 a 2022.

Ano	Graduação			PG <i>Stricto Sensu</i> ***		PG <i>Lato Sensu</i> *	
	Curso*	Disciplinas**	Mat.Pres*	Cursos	Matriculados	Cursos	Matriculados
2017	67	3537	14003	84	4657	92	5190
2018	67	3262	14340	84	4792	111	4039
2019	66	3387	14426	88	4955	117	4309
2020	66	2537	14154	89	4777	108	4908
2021	66	3410	14100	91	4994	145	4855
2022	66	3366	13329	91	5050	130	4591

*Relatório Anual de Gestão Diversos (<https://www.spdi.ufscar.br/informacao-institucional-1/prestacao-de-contas>).

**Informação retirada do Banco de Dados da UFSCar: SAGUI.

***Transparência dos Indicadores da ProPG com fonte no SUCUPIRA/CAPES (<https://www.propg.ufscar.br/pt-br/indicadores/indicadores>)

Esses indicadores parecem demonstrar que a instituição conseguiu reorganizar suas ações de formação de ensino, mantendo atividades em todas as suas modalidades de formação. A redução do número de discentes matriculados em cursos presenciais, observada em 2022, foi registrada em grande parte das instituições federais de ensino, sendo objeto atual de discussão e de encaminhamentos de investigação da ANDIFES e da própria SESU.

Na parte superior (a) da Figura 3 observamos a porcentagem de discentes formados na UFSCar nos cursos presenciais de graduação (CoGrad/ANDIFES) e de pós-graduação, *stricto sensu* e *lato sensu*, no período de 2017 a 2022. Não foi possível aferir com completude os dados dos formados do ano de 2022 na base consultada, uma vez que o calendário das atividades somente permitia a conclusão desse cômputo ao final do 02 semestre de 2022, implementado no transcorrer de 2023. A parte inferior (b) da mesma Figura 3 destaca o indicador de taxa de sucesso na graduação (TSG) e pós-graduação *stricto sensu* (TSPG). Essa taxa decorre da divisão entre o número de concluintes e de ingressantes de um curso; entretanto, um peso é introduzido no cálculo dependendo do ano de ingresso do discente concluinte e o tempo previsto para a duração do seu curso.

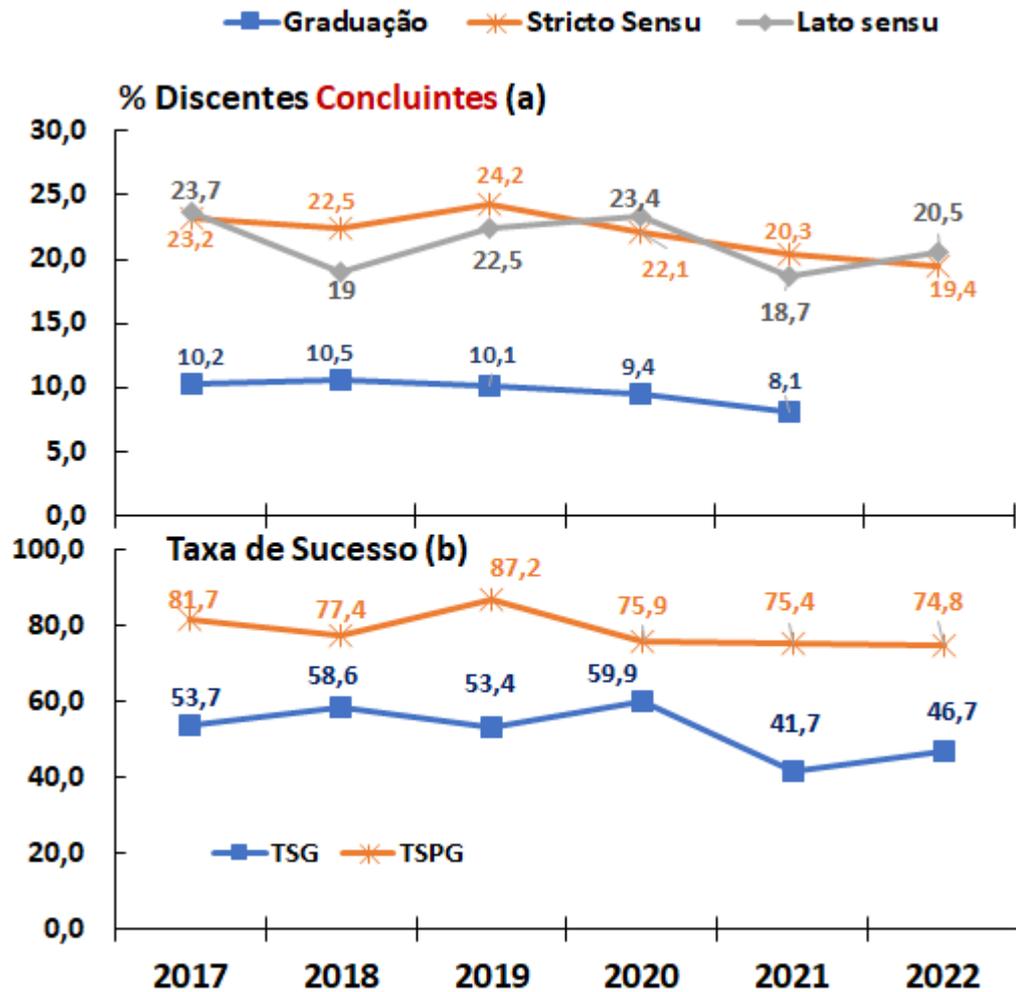


Figura 3- Porcentagem de discentes formados (a) nos Cursos de Graduação e Pós-Graduação (Stricto e Lato sensu) da UFSCar e a Taxa de Sucesso da Graduação (TSG) e da Pós-Graduação (TSPG), nos anos de 2017 a 2022.

(Fontes: Graduação: Painel CoGrad/ANDIFES; PG Stricto Sensu: Indicadores ProPG; e, PG Lato Sensu: Relatório Anual de Gestão; TSG/TSPG: Relatório Anual de Gestão)

Os resultados do impacto na conclusão dos cursos mostram um declínio nos anos de funcionamento em atividade não-presencial, embora relativamente suave considerando a complexidade exigida para adaptação dos processos de ensino-aprendizagem para o ambiente virtual. Especialmente considerando a taxa de sucesso na graduação, vemos um ligeiro aumento na sua curva em 2022, embora lembrando da incompletude da amostra.

Visando comparar o desempenho da UFSCar com outras **universidades públicas**, foram compilados a *porcentagem de formados* e a *taxa de evasão* de todos os cursos de graduação **presenciais** das Universidades Federais do País, disponibilizados no Painel de Indicadores da COGRAD/ANDIFES, relativos ao período de 2012 a 2021 (último ano no registro do Painel). Análises foram realizadas organizando dados de todas as instituições de uma determinada região, a saber: 1) 16 da região Sudeste; 2) 10 da Sul; 3) 10 da Norte; 4) 18 situadas no Nordeste; e, 5) 8 da região Centro-Oeste.¹³ Os Institutos Federais não foram incluídos no cômputo. Alguns desses resultados estão apresentados a seguir.

A Figura 4 destaca resultados da Porcentagem de Formandos no período de 2012 a 2021. A parte superior **(a)** apresenta esse indicador para os cursos de graduação presenciais da UFSCar (linha) e a sua mediana para as demais universidades federais da região sudeste (linha). Apresenta ainda a mediana da porcentagem de formados de todas as universidades federais das demais regiões do País (colunas), para cada ano. Vemos que nos anos que antecederam a pandemia a porcentagem de formandos em cursos presenciais na UFSCar variou de 9,5% (2016) a 10,5% (2018); durante a pandemia, sob atividade não presencial, observamos porcentagens de 9,4 e 8,1 (2020 e 2021, respectivamente). Ao longo do tempo, a UFSCar apresenta um desempenho relativamente constante, com curva similar às demais instituições da região sudeste.

¹³ Planilha Excel com os dados brutos das medidas de “formandos” e “evasão” pode ser examinada no Processo SEI 23112.017409/2021-36, Anexo 1263655).

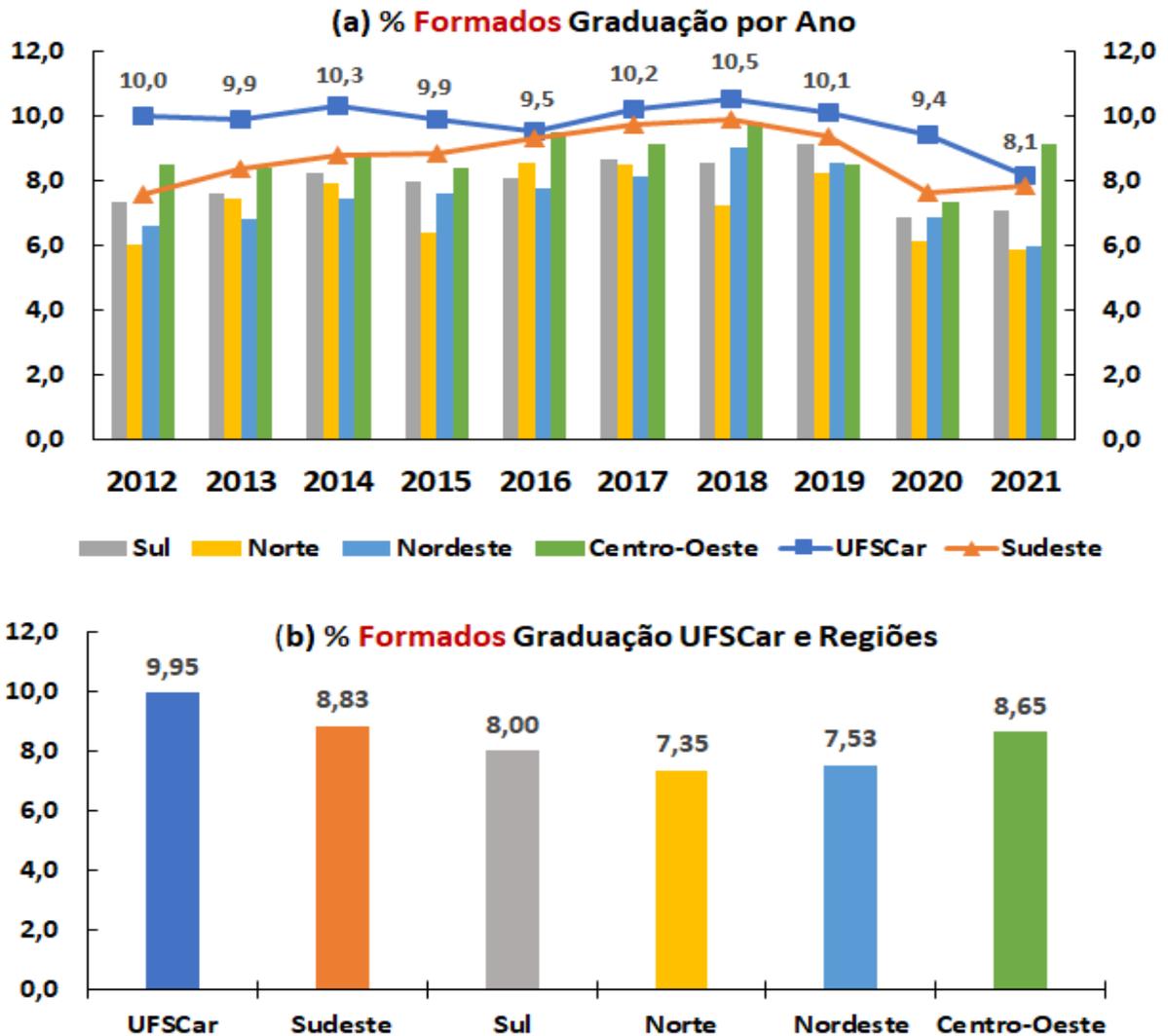


Figura 4 - Porcentagem de formados em cursos de graduação presencial, no período de 2012 a 2021. Na porção superior **(a)** temos a porcentagem de formados na UFSCar (linha), a mediana da porcentagem de formados da região sudeste (linha) e das demais regiões do País (colunas), para cada ano. Na porção inferior **(b)** temos a mediana da porcentagem de formados na UFSCar e das Universidades Federais das diversas regiões do País, nos 10 anos computados. (Fonte: Painel CoGrad/ANDIFES)

A parte inferior da Figura 4 **(b)** inclui a mediana da porcentagem de formandos na UFSCar e nas diferentes regiões do País, considerando os dez (10) anos examinados. Análise estatística utilizando Teste Kruskal-Wallis indicou diferença significativa na porcentagem de formandos por regiões ($H(5)$, $\chi^2=31,423$, $p<0,000$). A UFSCar apresenta uma proporção de formandos ($M=9,95$) significativamente maior que as instituições das regiões norte ($M=7,35$;

U=4,656, $p<0,000$), nordeste (M=7,53; U=4,355, $p<0,000$) e sul (M=8,00; U=3,568, $p<0,005$). A diferença observada para as demais instituições da região sudeste não foi estatisticamente significativa (M=8,83; U=1,954, $p<0,761$).

As análises considerando a Taxa de Evasão registrada no período de 2012 a 2021 podem ser examinadas na Figura 5. Na porção superior (a) vemos a taxa de evasão a cada ano, na UFSCar (linha), das outras instituições da região Sudeste (linha) e das Universidades de diferentes regiões do País (coluna), para cada ano computado. Podemos observar que a maior taxa de evasão da instituição foi de 16,6% em 2012; desde então a curva da evasão tem apresentado um decréscimo relativamente constante, chegando a 8,7% em 2021. No entanto, a distribuição na curva da instituição não foi muito diferente daquela observado nas demais instituições da região sudeste. Exceto em dois anos (2016 e 2018), os maiores valores da medida de evasão foram observados na Região Sul. De fato, quando examinamos a mediana da taxa de evasão nesses dez anos (Figura 5b), o maior escore observado foi referente a essa região (16,7).

Contudo, embora a análise estatística com Teste Kruskal-Wallis indique diferenças na taxa de evasão por regiões ($H(5)$, $\chi^2=19,988$, $p<0,001$), a comparação por pares demonstra que a única significativa seria aquela observada entre as regiões Sul e Norte (M=7,4; U=4,258, $p<0,000$). O desempenho da UFSCar (M=11,3) foi praticamente idêntico aquele observado nas demais universidades federais da região sudeste (M=12,0; U=0,301, $p<1,000$).

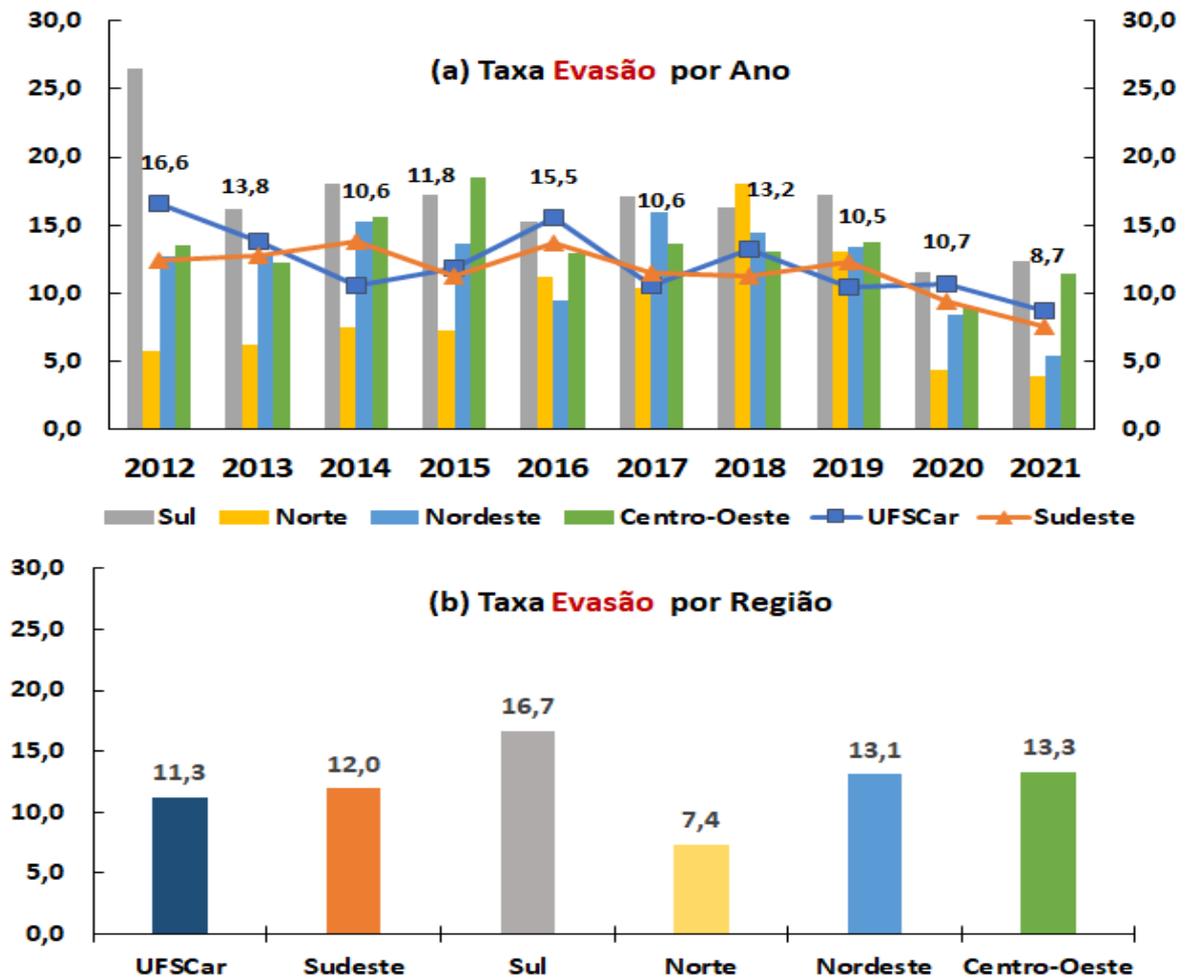


Figura 5 – Taxa de evasão UFSCar (linha), mediana da porcentagem de evasão da região sudeste (linha) e das demais regiões do País (colunas), no período de 2012 a 2021. (Dados coletados no Painel da CoGrad/ANDIFES)

Objetivo 2: Apoiar iniciativas que fortaleçam as Ações Afirmativas

Na Tabela 11 examinamos a distribuição de bolsas para inclusão digital e acessibilidade, para todos os Centros Acadêmicos dos quatro (4) *campi* da instituição. O valor de investimento para cada Centro também foi explicitado, considerando que cada bolsa representava um pagamento único no valor de R\$ 900,00 reais. Um estudante de País do exterior, em situação de vulnerabilidade, que havia ingressado na UFSCar por uma das modalidades disponíveis (PEC-G ou vestibular para pessoas em situação de refúgio), não conseguiu deixar o seu país e entrar no Brasil em função das sanções sanitárias proclamadas

durante a pandemia. Na sua região ele não tinha acesso à internet e todas as suas contas bancárias para recebimento dos recursos estavam no exterior. Dessa forma, para que o repasse desse recurso chegasse integralmente ao discente, foi tomada a decisão de arcar com as taxas previstas para depósito na sua conta pessoal no exterior, o que exigiu um valor ligeiramente acima daquele depositado para os demais contemplados (RS 929,50).

Tabela 11 –Distribuição de bolsas para inclusão digital e de acessibilidade nos quatro editais publicados, organizado por Centro Acadêmico e campus da UFSCar.

<i>Campus</i>	<i>Centro</i>	<i>Total</i>	<i>R\$</i>	<i>Inclusão digital</i>		<i>Acessibilidade</i>
				<i>2021</i>	<i>2022</i>	<i>2022</i>
Araras	CCA	41	36.900,00	16	8	0
Lagoa do Sino	CCN	47	42.300,00	24	10	0
São Carlos	CCBS	125	112.500,00	73	62	05
	CCET	150	135.000,00	70	56	03
	CECH	182	163.829,50	102	92	04
Sorocaba	CCGT	45	40.500,00	25	16	03
	CCHB	46	41.400,00	24	26	02
	CCTS	22	19.800,00	12	25	00
Total		658	592.229,50	346	295	17

Nos quatro editais coordenados pela ProACE foram beneficiados 658 discentes. No Edital ProACE N^o 06 (2021), vinte e oito (28) bolsista estavam regularmente matriculados em Programas de Pós-Graduação de diferentes Centros Acadêmicos, a saber:

- 1) CECH (11): PPGE (6), PPGCTS (2), PPGPsi (2), PPGFil (1);
- 2) CCET (7): PPGCEM (3), PPGBiotec (2), PPGEQ (2);
- 3) CCBS (5): PPGGEv (4), PIPGCF (1);
- 4) CCHB (3): PPGGeo-So (3);
- 5) CCA (2): PPGEdCM-Ar (2).

O Edital ProACE/SAADE N º 02, de 24 de agosto de 2022, contemplou 17 estudantes com diferentes deficiências (ex. física, surdez, déficit visual, autismo, entre outras), para aquisição de material e/ou equipamento que possibilitasse a acessibilidade e inclusão nas atividades do ensino presencial, retomadas naquele semestre. Foram contemplados 14 discentes de graduação (CECH, CCET, CCBS, CCGT e CCHB) e 3 de Pós-Graduação (CECH).

O processo simplificado para contratação de intérprete de línguas brasileiras de sinais aconteceu sem contratempo, cumprindo os prazos e condições especificadas. Como [resultado](#) desse processo de seleção, onze (11) profissionais foram selecionados para atuar na tradução das mais atividades previstas pelo Projeto, a saber: 1) ensino de graduação; 2) ensino de pós-graduação *lato e stricto senso*; 3) eventos com atividades remotas; 4) Reuniões de Conselhos; 5) atividades de ensino a distância; entre outros. Na vigência do projeto foram registradas 473 horas de atividades de interpretação em diferentes atividades, nos diferentes *campi*. Atividades no horário noturno ou finais de semana tinham uma tabela de preços distinta.

Objetivo 3: Implantar a gestão de risco a saúde

3.1 – Gestão dos **espaços físicos para a redução de risco a saúde**

Entre agosto de 2021 até junho de 2022, diversas ações foram implementadas pela Comissão do Retorno do Espaço Físico com o objetivo de dimensionar o uso dos espaços, buscando garantir condições sanitárias mais seguras. Os espaços institucionais foram avaliados, norteados pelas orientações do NEVS e do CGP, considerando especificamente os indicadores relativos à ventilação, iluminação e densidade de ocupação condizente com o distanciamento social estabelecido pelas Resoluções do ConsUni.

Do período de agosto a dezembro de 2021, todas as janelas e ventiladores dos prédios de Aulas Teóricas (ATs) e auditórios utilizados para práticas, nos quatro *campi*, foram

avaliados pelos técnicos da comissão de retorno; nesse período foram feitos reparos ou substituição de aproximadamente 92% das janelas e foram manejadas as condições de ventilação mais graves (o período de desuso por dois anos tinha impactado significativamente as condições dos espaços construídos).

O Plano Institucional de retorno previa que as atividades práticas teriam prioridade na retomada da presencialidade; adicionalmente foi aprovado o semestre suplementar dedicado especificamente ao desenvolvimento de atividades práticas das disciplinas. As Presidências do CGP e da Comissão de Retorno dos Espaços Físicos fizeram uma rodada de avaliações presenciais nos diferentes *campi* para traçar ajustes e organizar o funcionamento, especialmente dos laboratórios e outros espaços com aulas práticas, considerando as orientações técnicas aprovadas pelo ConsUni. Foram também analisadas o funcionamento dos Restaurantes Universitários e das Bibliotecas. Embora todos os espaços institucionais de ensino tenham sido visitados, a prioridade inicial foi concentrada nos laboratórios que abrigariam as atividades do Calendário suplementar.

Na fase inicial desse planejamento, os espaços foram organizados de forma a:

- 1) Manter o distanciamento de 2,00m entre os usuários (discentes, docentes e TAs);
- 2) Permitir uma circulação ampla de ar fresco;
- 3) Organizar a disponibilização do álcool em gel, para a higienização de mãos dos usuários;
- 4) Disponibilizar álcool líquido 70% no emborrifador com papel toalha para a limpeza das superfícies, seguindo imediatamente o seu uso. (Exceto nos laboratórios nos quais esse processo representasse algum risco. Se a limpeza com o álcool de alguma forma sinalizava aumento de risco na área, o setor poderia prover outros protocolos para a manutenção da higienização do setor e seus equipamentos);
- 5) Avaliar e implementar, quando fosse pertinente, a colocação de barreiras físicas de acrílico;
- 6) Calcular e divulgar para todas as unidades a capacidade máxima de alunos por laboratório;

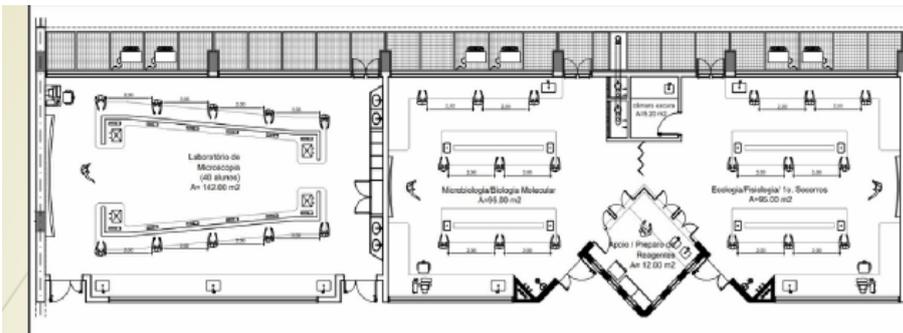
- 7) Fornecer informações para evitar aglomeração;
- 8) Identificar espaços estratégicos (ex. banheiros, bebedouros, cozinhas etc.) para organizar sinalização com orientação de conduta segura na prevenção e/ou redução da transmissão do vírus.

Na Figura 6 foi disponibilizado um dos produtos das visitas e análises de espaços. No exemplo específico foram destacados espaços relativos a laboratórios do *Campus* de Sorocaba. Para cada espaço foi estimado a área total, o número de discente alocado para garantir o distanciamento seguro; quando o caso exigia, foram produzidas plantas orientando a melhor distribuição para as atividades. Registros fotográficos foram realizados nas diferentes visitas presenciais. Dependendo da complexidade identificada em determinados espaços, foram esquematizadas plantas dos espaços em análise; essa organização permitia que os profissionais das Prefeitura Universitárias, Gestores, Servidores dos setores e colaboradores terceirizados pudessem ter mais clareza dos elementos a serem dimensionados em cada setor. No Anexo 2 foram incluídos registros similares para todas as áreas avaliadas nos diferentes *campi*.

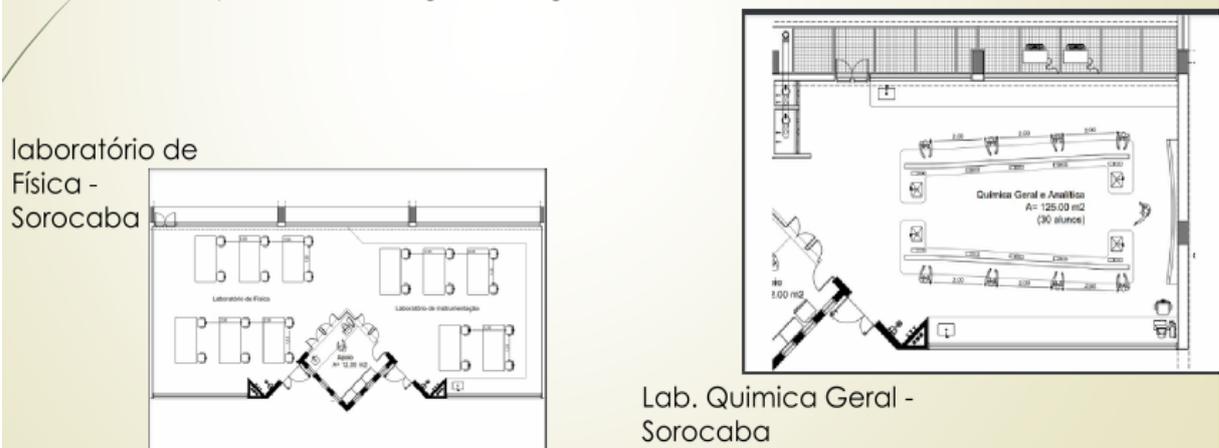
A Tabela 12 sumariza as áreas que foram alvos prioritários para a organização na volta das atividades práticas, com protocolo de redução de risco de contaminação. O dimensionamento considerava os laboratórios e espaços previstos para as atividades de ensino, mas também o seu entorno; aqueles espaços onde os usuários previsivelmente deveriam utilizar (ex. área de circulação próxima, sanitários, copas bebedouros, elevadores, RU, entre outros).

Laboratórios no *Campus* de Sorocaba

Laboratórios Didáticos-Campus Sorocaba					
Número de alunos por laboratório					
EDIFÍCIO LABORATÓRIOS DIDÁTICOS					
PAVIMENTO TÉRREO					
ID	Nome	Área (m ²)	número total de alunos	Alunos por bancada/mesa	Observações
	Laboratório de Química Orgânica e Bioquímica	125	8	4	
	Laboratório de Física/ Laboratório de instrumentação	176,32	22	2	os alunos deverão sentar preferencialmente nas pontas das mesas(face menor) em lados opostos.
PAVIMENTO SUPERIOR					
	Laboratório de Microbiologia/Biologia Molecular	95	9	3	
	Laboratório de Ecologia/Fisiologia/ 1º Socorros	95	9	3	
	Laboratório de Química Geral e analítica	125	8	4	
	Laboratório de Microscopia	142	10	5	



Lab-Microscopia –Microbilologia-Fisiologia



Lab. Química Geral - Sorocaba

Figura 6 – Estimativa da área e de ocupação de laboratórios do Campus de Sorocaba. Vemos um registro fotográfico oficial da visita presencial e o dimensionamento nas plantas dos espaços analisados.

Álcool gel foi disponibilizado nos diferentes espaços institucionais de ensino e pesquisa, para facilitar a higienização das mãos e a limpeza das bancadas, mesas ou equipamentos utilizados nas atividades desenvolvidas. Totens disponibilizavam o álcool gel nos espaços de circulação. Adicionalmente, num processo educativo e formador, cartazes e *banners* foram disponibilizados nos diferentes ambientes, com informações gerais e específicas do ambiente em uso.

Tabela 12 - Resumo quantitativo dos espaços que foram dimensionados para o funcionamento das atividades presenciais do Semestre Suplementar, nos diferentes *campi*.

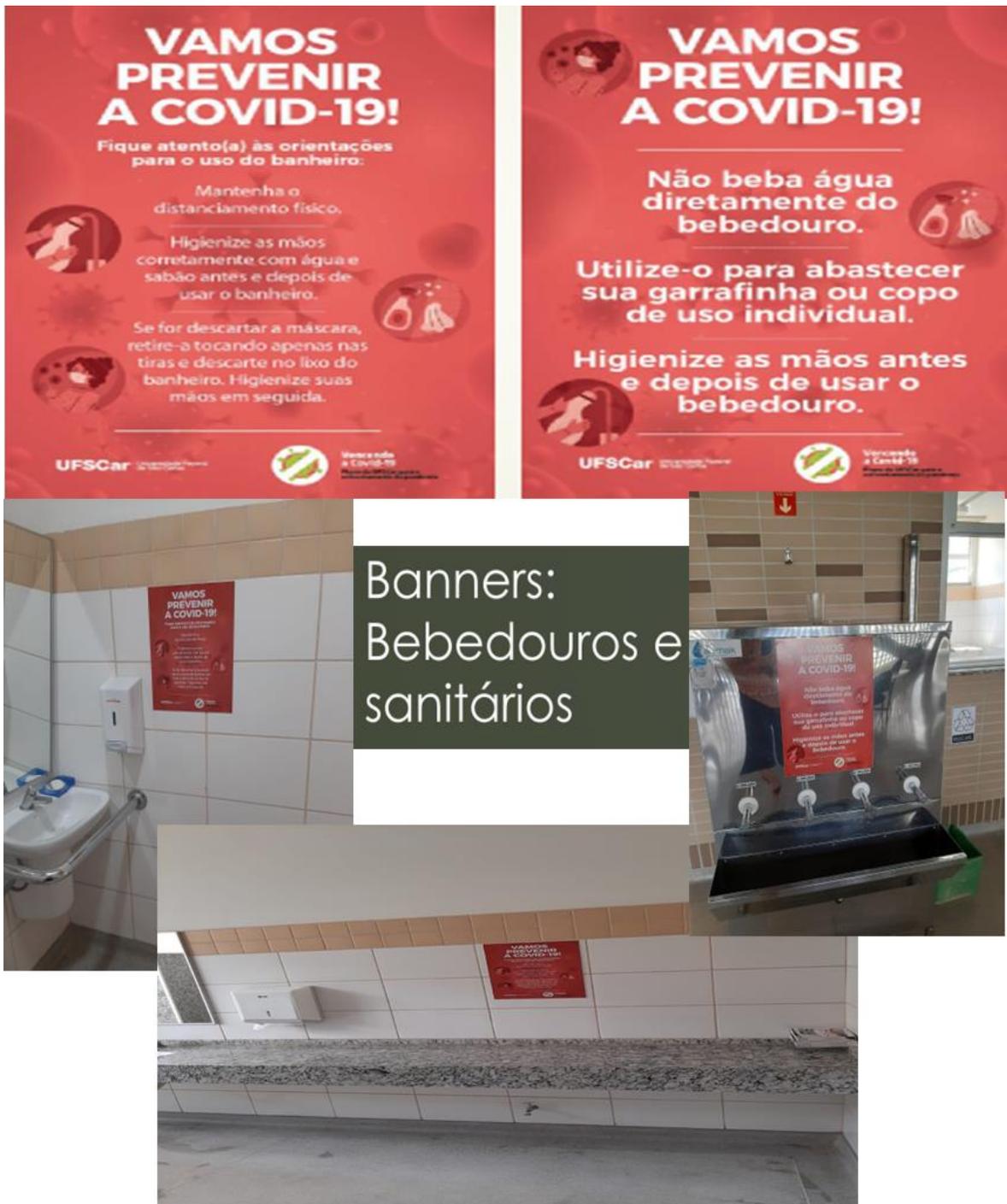
CAMPUS	EDIFÍCIO	Nº PAVIMENTOS (HALL)	Nº LABORATÓRIOS	Nº SANITÁRIOS	Nº COPAS	Nº BEBEDOUROS (Estimado)	Nº ELEVADOR (por pavimento)
SÃO CARLOS	NULLEM/CCET	2	12	8	1	4	2
	DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA QUÍMICA (Ed. 34)	1	2	2	1	1	0
	DEPARTAMENTO de FÍSICA-Ed. 56A	2	4	5	0	2	0
	DEPARTAMENTO DE QUÍMICA- Ed. 32	2	5	8	1	2	0
	EDIFÍCIO CENTRAL DO CCBS	2	7	4	2	4	0
	DEBE	2	1	4	1	3	0
	DMP	1	1	3	1	2	0
	DGE 2 (Biotecnologia)	2	1	8	1	4	2
	DEPARTAMENTO DE FISIOTERAPIA	2	3	8	1	4	2
	DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM	2	1	4	2	3	2
	DEP. TERAPIA OCUPACIONAL	2	4	7	2	4	2
LS	ED. CICLO BÁSICO 1	1	4	8	2	4	0
SOR	EDIFÍCIO LABORATÓRIOS DIDÁTICOS	2	6	8	0	4	2
AR	BLOCO B	1	2	4	0	2	0
	BLOCO C	1	1	2	1	1	0
TOTAL	15	25	54	83	16	44	12

Foi dada especial divulgação sobre o uso do aplicativo Guardiões da Saúde, instrumento essencial para comunicação entre a Vigilância Epidemiológica e usuários da instituição. Além disso foram disponibilizadas informações específicas condizentes com os diferentes ambientes em uso: 1) Laboratórios e salas de aulas práticas (ver Figura 7); 2)

bebedouros e banheiros (ver Figura 8); 3) elevadoras e copas (ver Figura 9); e, 4) ambientes de grande circulação como bibliotecas ou restaurantes universitários (ver Figura 10).



Figura 7- Cartazes, equipamento de higienização e orientações sobre o uso do aplicativo para acompanhamento dos casos e ações de cuidado epidemiológico para ações em laboratório e/ou ambiente de prática.



Banners: Bebedouros e sanitários

Figura 8- Cartazes, equipamento de higienização e orientações sobre o cuidado epidemiológico para uso de bebedouros e banheiros.



Figura 9- Cartazes, e orientações sobre cuidados epidemiológicos em áreas de uso comum como elevadores e copas.

BIBLIOTECA COMUNITÁRIA SÃO CARLOS



divisória de acrílico para a SeGA-So



Figura 10- Exemplo de disposição dos cartazes, orientações, totens e, quando necessário, colocação de barreira de acrílico em áreas de uso comum e com atendimento ao público, tais como Bibliotecas ou Secretarias de Cursos de Graduação. Vemos na parte inferior da figura uma foto da chegada do primeiro lote de totens adquiridos, para todos os *campi*, e distribuídos pelas PUs.

Embora no planejamento fosse previsto torres de Totem para Gel 70 nas principais áreas de circulação públicas, não foi possível manter o equipamento em todos os locais planejados por danos observados nos equipamentos, em algumas áreas da UFSCar dos diferentes campi; alguns deles foram danificados imediatamente após disponibilização na área pública especificada (ver Figura 11). Alguns totens foram repostos, mas não foi possível a reposição de todos aqueles danificados; sem testemunhas ou esclarecimentos por parte dos usuários não foi possível determinar se os danos foram produto de vandalismo gratuito ou como reação provocada por defeito de fábrica do produto.



Figura 11 – Exemplos de Totens que foram danificados ao serem dispostos em áreas públicas de circulação.

Concluída essa fase de organização dos espaços físicos relativos ao semestre suplementar, foi implementada uma nova fase de dimensionamento nos diferentes ambientes para avaliar as condições e preparação específica para o retorno completo da graduação em atividade presencial, prevista para maio de 2022 (ver Tabela 13).

Tabela 13 – Dimensionamento dos espaços com atividade de ensino em laboratórios e disciplinas de turmas cheias no 01 semestre de 2022, para todos os *campi* da instituição.

CAMPUS	EDIFÍCIO	Nº PAVIMENTOS (HALL)	Nº SALAS DE AULA	Nº SANITÁRIOS	Nº COPAS	Nº BEBEDOUROS (Estimado)	Nº ELEVADOR (por pavimento)
SÃO CARLOS	AT1	1	17	4	1	1	0
	AT2	2	18	6	0	2	2
	AT3 (LIG_Estudo)	1	17	3	0	1	0
	AT4	2	22	6	0	2	0
	AT5	2	17	8	0	2	0
	AT7	3	17	12	0	3	3
	AT8	3	15	12	0	3	3
	AT9	3	18	12	0	3	3
	AT10	2	15	8	1	2	2
	LS	Ciclo Básico I	1	2	2	0	1
Ciclo Básico II		1	6	2	1	1	0
Bloco AT 1		1	8	2	0	1	0
SOR	AT1	2	13	8	1	4	0
	AT2	3	15	6	0	7	1
	ATLab	2	56	24	1	8	1
	Lab	2	18	8	1	3	1
	CCGT	2	10	10	2	8	1
	CCTS	2	12	10	2	8	1
	FINEP III e IV	2	20	4	2	4	1
AR	BLOCO "A"	2	13	6		2	2
	BLOCO "B"	1	6	3		1	0
	BLOCO "C"	1	6	5		2	0
TOTAL	15	41	341	161	12	69	21

A distribuição considerou o dimensionamento previsto nas Resoluções aprovadas pelo Conselho Universitário. O planejamento desses espaços foi fundamental para o equacionamento do uso dos recursos; o número de cartazes impressos e o número de totens adquiridos, por exemplo, foram estimados considerando o dimensionamento da Comissão de Espaço Físico. Adicionalmente, a colocação de divisório em acrílico foi cuidadosamente planejada de tal forma a fornecer proteção, sem impedir a circulação de ar ou introduzir uma condição irreal de demanda de recursos humanos para limpeza recorrente. Quando possível, foram endereçadas questões referentes a ventilação, janelas e ar-condicionado. Mas não foi possível em termos financeiros equacionar todos os problemas referentes a essas logísticas a tempo para a retomada das atividades presenciais.

Ru e Passarela em Lagoa do Sino (a)



Ru e tendas até a área de convivência (b)



Figura 12 – Ampliação nos espaços dos Restaurantes Universitários para garantir maior distribuição nas áreas utilizadas, com risco menor de contaminação, em especial considerando a retirada das máscaras nesses ambientes.

Um cuidado especial foi dedicado aos espaços dos Restaurantes Universitários (RU). Na impossibilidade de grandes reformas físicas por falta de recurso e tempo, foram planejadas ampliação das áreas de alimentação na forma de passarelas ou tendas; especificamente em Lagoa do Sino e Sorocaba. Como vemos na Figura 12, em Lagoa do Sino (a) foi projetada e construída uma passarela coberta entre o RU e a área de convivência (quiosques cobertos); em Sorocaba, foram instaladas tendas entre o RU e uma Área de Vivência desse *Campus*. Essas alterações permitiram que os usuários pudessem receber os alimentos e seguir para espaços cobertos fora do restaurante, com maior ventilação e condições de distanciamento seguro. Embora as verbas para a consecução desses projetos não tenham sido oriundas do ProDIn-Pandemia, o planejamento da SeGEF na forma de plantas e disposição físicas das estruturas somente foi eficiente e eficaz por poder contar com os *softwares* adquiridos com as verbas desse recurso.

3.2 – Gestão nos cuidados epidemiológicos da vigilância para a redução de risco a saúde

As três frentes de atuação do NEVS desenhavam estratégias e encaminhavam ações em diferentes contextos de atuação de forma participativa e coletiva, com reuniões de regularidade semanal. A Equipe de Comunicação era responsável por atualizar as informações institucionais, decisões e orientações traçadas pela Vigilância e deliberadas pelos colegiados, através da manutenção da Página Institucional “[Vencendo a Covid-19](#)”. Parte representativa desse grupo de Comunicação vinha com uma experiência intensa de publicações pertinentes a temática da Covid-19 dentro do projeto [INFORMASUS-UFSCar](#), e a contribuição com publicações para essa página continuou sendo alimentada por esses profissionais do NEVS. Docentes e discentes de diferentes cursos e formações produziram material na forma de vídeo, podcast, artigos, material artístico, entre outros. O principal objetivo da divulgação foi socializar conhecimento com fortes evidências científicas, em linguagem acessível ao público

em geral, num esforço articulado de luta contra informações falsas e danosas sobre a transmissão do vírus e os cuidados com a Covid-19. As publicações endereçaram ainda temas como saúde mental, cuidado de populações vulneráveis, expressão artísticas e afetivas da experiência do isolamento e do luto, entre outros. Esse Material foi especialmente organizado considerando a necessidade de diferentes populações afetadas pela pandemia: 1) profissionais de saúde atuando na rede de saúde dos municípios; 2) discentes de diferentes etnias indígenas; 3) idosos; 4) mulheres grávidas; 5) pessoas em luto por perdas de entes queridos, entre outras. Entre março de 2020 e dezembro de 2022 foram divulgados 823 produtos informativos distintos relativos, direta ou indiretamente, ao tema “Covid-19”. A Figura 13 apresenta a distribuição dessas publicações por ano, estando todo esse material ainda disponível para todas as pessoas interessadas.

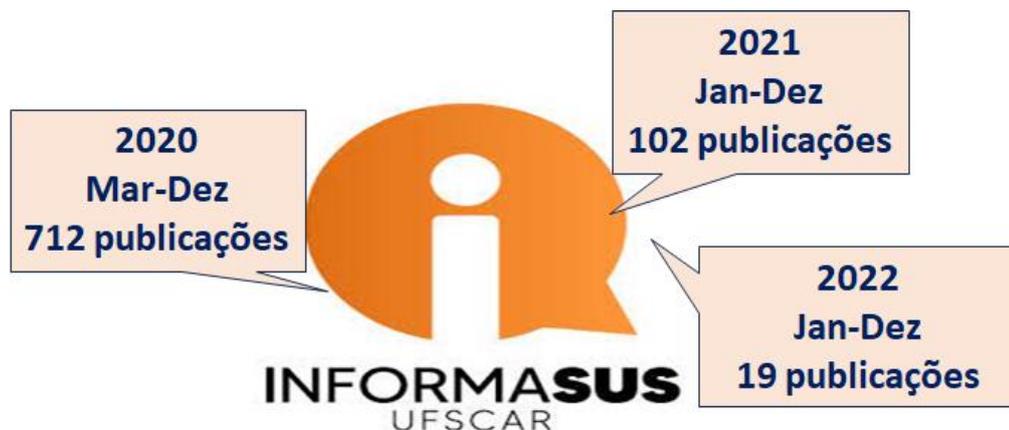


Figura 13 – Número de [Publicações Informações Covid-19](#) na página do InformaSUS

Um importante instrumento de orientação e informação produzido num esforço coletivo de todos os membros do NEVS, incluindo ativamente a Equipe de Comunicação, foi o Guia de Vigilância Epidemiológica da UFSCar, publicado e disponibilizado para a comunidade (<https://www.vencendoacovid19.ufscar.br/arquivos/2-ed-guia-de-vigilancia-epidemiologica-integrada-da-ufscar.pdf>). Esse manual apresentava informações atualizadas, baseadas em

evidências científicas, para atuação na prevenção e cuidados com relação a transmissão do vírus, tendo sido elaborado em duas diferentes edições entre 2021 e 2022.

Parte representativa dos membros do NEVS, especialmente os participantes do GTVE, são servidores (docentes e TAs) da UFSCar. Os Técnicos-Administrativos do Núcleo Executivo atuam, no seu exercício profissional, junto as Unidades de Saúde da instituição. Sendo assim, é importante lembrar que esses profissionais continuaram atuando em suas funções técnicas, junto as suas unidades de atendimento, em especial nas ações previstas nos termos do [Programa de Acompanhamento dos Bolsistas](#) (PAB). Nessa Resolução do CoACE está previsto uma atuação diferenciada como profissionais de referência para acolher, monitorar e acompanhar os discentes da instituição que recebam auxílio permanência de qualquer natureza. O discente pode acionar o profissional de referência por contato telefônico direto, por *whatsapp* ou por mensagem encaminhada por endereço eletrônico, a qualquer dia e horário. Além de receber essas informações em entrevista de orientação, essas estão disponibilizadas e são continuamente atualizadas em [página institucional da ProACE](#) ou outros veículos de informações pactuados entre os diversos atores.

A Tabela 14 apresenta o número de bolsistas na instituição para todos os *campi*, com renda familiar *per capita* comprovada, nos anos de 2021 e 2022. Os estudantes foram distribuídos considerando o valor da renda familiar em salário-mínimo (SM), a saber: 1) menor que 0,5 SM; entre 0,5 e 1,0 SM; e, igual a 1 e até 1,5 SM.

Nos diferentes *campi*, as unidades de saúde se organizaram para continuar atendendo prioritariamente essa população, embora não exclusivamente, de forma presencial e/ou *on line*. A Tabela 15 apresenta o número de atendimentos desses profissionais por categoria e por área de atuação, em cada *campus*, nos anos de 2021 e 2022. As ações de saúde se concentraram, em geral, nas seguintes frentes: a) estratégias de vigilância epidemiológica, com a participação ativa das equipes junto ao Núcleo de Vigilância em Saúde (NEVS), no

âmbito do programa institucional “Vencendo a Covid-19” – acompanhamento de casos de Covid-19 na comunidade universitária, vacinação de estudantes indígenas, orientações gerais e específicas de prevenção e cuidados; b) atenção e orientação em saúde mental e também a promoção de práticas integrativas em saúde – acolhimentos e atendimentos individuais e em grupo, orientações gerais e específicas junto aos setores internos sobre a temática, aproximações com as Redes de Apoio Psicossocial dos municípios, trabalhos de prevenção e posvenção do suicídio, rodas de conversas sobre o tema, participação em debates nacionais junto a outras universidades no âmbito do Fórum Nacional de Pró-Reitoras de Assuntos Comunitários e Estudantis (Fonaprace/Andifes) e c) atividades de rotina de atendimento médico e de enfermagem nas modalidades remotas e presenciais.

Tabela 14 – Número de estudantes atendidos por ações de assistência estudantil distribuídos pela renda *per capita* de sua família, em cada *campus*, nos anos de 2021 e 2022.

ANO Campus/ SM	2021				2022			
	Até 0,5	0,5 a 1,0	1 a 1,5	Σ	Até 0,5	0,5 a 1,0	1 a 1,5	Σ
Araras	74	71	0	145	104	76	1	181
LS	131	88	1	220	168	113	1	282
SC	883	618	1	1502	1046	717	6	1769
Sorocaba	167	59	0	226	174	94	0	268
Σ	1255	836	2	2093	1492	1000	8	2500

Legenda: SM= Salário-Mínimo; LS=Lagoa do Sino; SC=São Carlos. Fonte: Relatório de Gestão 2022.

Em 2021 apartamentos foram especialmente preparados, junto ao alojamento em São Carlos, para abrigar residentes que apresentassem testagem positiva para covid-19; nesses espaços foram organizadas as condições para isolamento, com acompanhamento dos profissionais responsáveis pelo monitoramento e bem-estar do paciente. Como medida de prevenção e orientação, profissionais de diferentes departamentos da ProACE organizaram

encontros de orientação para cuidados com a Covid-19, com rodas de conversas sobre as principais medidas preventivas. Álcool gel e máscara de proteção foram continuamente disponibilizados para os residentes das moradias.

Tabela 15 – Número de atendimentos em saúde para cada *campus* nos anos de 2021 e 2022, distribuídos por categoria do usuário atendido e pela área da consulta.

	2021				2022			
	SC	Ar	So	LS	SC	Ar	So	LS
Categoria								
Discente	5.745	532	868	808	5.771	815	945	1.077
Servidor	1.014	88	61	255	1848	224	431	666
Comunidade	317	20	15	18	324	15	112	404
Área								
Médica	1.276	28	60	151	1.698	96	368	267
Enfermagem	1.499	156	200	450	2.823	302	608	1.569
Odontológica	112	–	–	–	295	–	–	–
Psicológica	2.224	456	684	480	2.197	656	512	311
T.O.	1.965	–	944	–	930	–	–	–
Total Atendimentos em saúde								
por campus	7.076	640	944	1.081	7.943	865	1.488	2.147
por Ano	9.741				12.632			

Fonte de informação: Relatório de Gestão 2022.

Adicionalmente, em 2021, os discentes que permaneceram nos municípios dos *campi* da instituição, residindo sem seus familiares nos alojamentos ou moradias, passaram a receber suas marmitas na própria residência por sistema *delivery*. Essa foi uma medida de contingenciamento para proteger a comunidade, contribuindo com a redução de circulação de pessoas e transmissão do vírus; essa medida permaneceu em vigor até a retomada das

atividades no semestre suplementar, com o retorno do funcionamento dos Restaurantes Universitários.

O GTVE trabalhou, ainda, na investigação e monitoramento dos casos, a partir das notificações de suspeitas ou casos confirmados de covid-19, oriundas via endereço eletrônico próprio ou pelo aplicativo Guardiões da Saúde (APP GDS). Organizadas as condições para aquisição e uso do aplicativo Guardiões da Saúde foi estabelecido um protocolo de acompanhamento, aberto para toda a comunidade da instituição nos seus quatro *campi*. Todos os membros da UFSCar e terceirizados podiam informar através desse aplicativo seu estado diário de saúde, reportando sintomas relativos a Covid-19. Profissionais do NEVS examinavam as informações de sintomas e/ou testagem positiva registradas no aplicativo e/ou por endereço eletrônico. Pessoas com sintomatologia suspeita com relação a Covid-19 eram orientadas como prosseguir para testagens e os cuidados em caso positivo. Informantes com suspeita eram monitorados até que fosse confirmado (ou não) o resultado positivo ou negativo da testagem. No caso de testagem positiva, o paciente era orientado sobre os cuidados a serem implementados nas condições de isolamento; adicionalmente contatos diários eram estabelecidos, no mínimo uma vez por dia, por telefone ou *whatsapp*, para aferir as condições gerais do paciente e a intensidade dos sintomas. Pacientes com maior grau de cuidado eram orientados sobre como obter o cuidado apropriado na rede de saúde da sua região. O monitoramento era mantido, na maioria das vezes, por 7 dias; no entanto, esse acompanhamento podia chegar até 10 dias dependendo das condições de saúde observadas. Esse cuidado também foi estendido para colaboradores terceirizados, servidores da FAI ou qualquer pessoa que tivesse atuação presencial nos espaços da instituição e optassem por utilizar os guardiões como recurso de acompanhamento das condições de saúde.

A Tabela 16 detalha a frequência de monitoramento registrado pelos profissionais do NEVS nas diferentes unidades de saúde da instituição, nos anos de 2021 e 2022. Infelizmente

a distribuição de dados sobre o monitoramento do DEACE-So foi organizado em Drive que teria sido perdido por problema técnico. No entanto, o setor de enfermagem responsável informou um montante estimado de 3692 contatos de monitoramento nos anos de 2021 e 2022. Um braço especial da Vigilância foi organizado na Unidade Saúde-Escola (USE) para acompanhamento, embora não exclusivo, dos profissionais, docentes, estagiários, colaboradores terceirizados e usuários em atividade presencial nessa unidade institucional, especialmente após a retomada das suas atividades presenciais de estágio e atendimento em saúde, como atividade essencial, organizada entre abril e maio de 2021.

Tabela 16 – Monitoramento de contactantes com suspeita ou positivados em 2021 e 2022.

Unidade/ mês	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	Total
DEAS													
2021	61	185	128	107	125	147	47	35	34	122	80	100	1.171
2022	518	306	100	83	370	410	88	2					1.877
USE													
2021						56	28	98	70	56	77	14	399
2022	14	42	49	119	238	112							574
DEACE-LS													
2021	18	19	25	27	19	4	240*	12	7	63	16	0	210
2022	206	137	68	105	145	323	65	94	77	5	144	33	1.402
DEACE-Ar													
2021	0	8	14	11	9	4	27	9	12	0	32	24	150
2022	96	109	24	18	40	474	126	5	1	11	6	4	914
TOTAL MONITORAMENTO													6.697

*DEAS e LS foram monitorados pelo mesmo profissional nesse mês por férias da servidora do DEAS.

É importante ressaltar que, através de negociações entre o município de São Carlos e a UFSCar, foi possível incluir na agenda de imunização da Covid-19 todos os profissionais – TAs, docentes e estagiários - em atividades presenciais nas unidades de saúde da instituição e do município, antecipando o calendário de imunização para garantir a proteção desses profissionais na sua atuação nas atividades identificadas como essenciais.

Docentes e estagiários dos cursos da área da saúde em São Carlos, como parte das atividades essenciais aprovadas para retorno, participaram ativamente da imunização contra Covid-19 no município, em todo o ano de 2021. Os profissionais do DEAS organizaram, em abril de 2020, uma vacinação para influenza na moradia, aberta para todo *campus*, num esquema de acesso *drive*; nessa campanha foram imunizados 180 membros da comunidade. Campanhas similares foram organizadas em fevereiro e abril de 2021, maio de 2022 e abril de 2023; nessas atividades foram imunizados 13, 66, 12 e 47 usuários, respectivamente.

A testagem por antígeno foi iniciada na instituição após a chegada da primeira remessa do antígeno, em janeiro de 2022. A Tabela 17 detalha o número de aplicação desses testes e os casos positivos detectados nas diferentes unidades, para todos os *campi* da instituição. Durante os meses de janeiro e fevereiro os profissionais da vigilância iniciaram as primeiras testagens treinando para adquirir familiaridade e competência na utilização e conservação, construindo um protocolo inicial de atuação. Alguns testes foram aplicados entre janeiro e fevereiro junto a usuários das unidades de saúde, colaboradores terceirizados, discentes e profissionais que aceitassem voluntariamente participar do processo para treino e aperfeiçoamento das equipes.

Até a conclusão do semestre suplementar e o início das atividades presenciais na graduação (em 31 de maio de 2022), a testagem era feita por agendamento voluntário ou por área de cuidado. Qualquer membro da comunidade que relatasse cuidado no aplicativo guardiões ou mandasse mensagem eletrônica informando sintomas similares aos da Covid-19 podiam solicitar agendamento de teste junto as unidades de saúde da ProACE ou USE. No período de março a junho as equipes também foram deslocadas para áreas onde casos positivos do vírus foram identificados, para testar no próprio setor aqueles que tinham entrado em contato com o paciente positivado ou que, mesmo sem esse contato, quisesse fazer um teste para identificar a presença do vírus (Testagem por caso crítico).

Tabela 17 – Número de aplicações de testagem por antígeno e casos positivos em áreas previamente selecionadas (Sentinela) ou por agendamento nas Unidades de Saúde da Instituição.

Ano	mês	Local (data testagem)	Testes <i>n</i>	Positivos <i>n</i>
Testagens por casos críticos & Sentinela				
2022	mar	UAC (18); USE (22, 23); USS (23); DeAs (23); Almojarifado (24); RU (30); BCO (31)	113	0
	abr	DeACE-Araras (25); Fisioterapia/USE (26, 29); TO/USE (26, 29); UAC (28); USS (28); RU (28); BCO (28); USE (28).	173	2
	maio	PU (5, 11, 12); USE (11); UAC (02, 05,13)	95	2
	jun	UAC (10, 20, 22, 24); RU (27).	121	1
	jul	Reitoria/ProEx (01); Almojarifado (26); BCO (26); PU (26); USE (26); USS (26).	82	3
	ago	RU (02); UAC (09); PU (09); Araras (11): Biotecnologia-Ar, DCNME-Ar, Limpeza-Ar, Manutenção-Ar, RU-Ar, SEAGRI-Ar, Transporte-Ar; CCBS-SAÚDE (16): Enf, Fisio, Gerontologia, Medicina, TO; USE (30); BCO (30); CCBS (30)	366	6
	set	CECH-manhã (06); RU (06); CECH-noturno (06); CCET (13); USE (20); PU (20); BCo (20); CCET (20); RU (27).	351	13
	out	USE (04); BCo (04); PU (4); PU (13); USS (18)	30	4
	nov	RU (8); RU (17); Moradia (18).	272	88
	dez	DEACE-Araras (02); RU (06); PU (14); USE (14).	86	7
Agendamento				
2022	jan-jul	DEAS-SC	494	12
	ago-dez		133	16
	jan-Jul	DEACE-So	60	0
	ago-dez		141	5
	jan-jul	DEACE-LS	60	3
	ago-dez		168	11
2023	Jan-jul	DEAS-SC	211	12
Sentinela			TOTAL	1.689
Agendamento			TOTAL	59
			TOTAL GERAL	185

Os atestados de vacinação contra a Covid-19 e os documentos comprobatórios da Contraindicação dos Servidores foram encaminhados via Processos SEI; esses documentos comprobatórios relativos aos discentes, com vínculo de qualquer natureza com a instituição,

foram submetidos em sistema próprio, desenvolvido e disponibilizado para toda a comunidade via Sistema Saguí. Na Tabela 18 vemos o total estimado de membros da comunidade com previsão de atuação em atividade presencial, para cada categoria, o número de pessoas com comprovantes de vacinação homologados e aquelas com documentação médica de contraindicação aprovadas por atenderem as demandas apostas nas resoluções do ConsUni.

Tabela 18 – Comprovantes de Vacinação e de Contraindicação aprovados considerando os termos das resoluções do Conselho Universitário.

Categorias	Total	Comprovante	%	Contraindicação
Docentes	1328	1303	98,1	18
TAs	946	908	96,0	20
Discentes (06/01/23)	18.718	16.837	90,0	33
Discentes (06/05/23)		17.512	93,6	3

Vale notar que para o início das atividades de graduação, segundo deliberação do Conselho de Graduação, os alunos deveriam entregar e ter homologado seus comprovantes de vacinação até 31 de julho de 2022, sob pena de terem suas matrículas em disciplinas presenciais suspensas. Dos 16.168 discentes regularmente matriculados, 14.548 (90%) tiveram sua documentação homologada até o junho de 2022. Na data limite 1620 (10%) ainda não tinham entregado a documentação exigida; no entanto 1133 (7%) estudantes regularizaram sua situação até a data limite para a reversão da suspensão. Ao final de todo o processo 487 estudantes (3%) foram desligados de atividades presenciais. No segundo semestre de 2022, graças ao esforço dos coordenadores de cursos e da Pró-Reitoria de

Graduação, esses estudantes foram contactados, na grande maioria tendo sua condição regularizada; não existe registro oficial de alunos que tenham se mantido suspenso das atividades acadêmicas presenciais no 02 semestre de 2022.

Naturalmente as informações apresentadas acima dizem respeito ao acompanhamento do cumprimento das normativas pela Comunidade Interna da Instituição. No entanto, devemos ressaltar que procedimentos de orientação e acompanhamento foram estabelecidos pela Presidência do CGP para garantir o atendimento da exigência de comprovação de vacinação por outros usuários externos que compõem a comunidade dessa instituição. A UFSCar apresentava em setembro de 2022 o seguinte número de colaboradores terceirizados, nos quatro campi: 107 de limpeza, 27 de manutenção elétrica e predial, e 95 pessoas em vigilância e portarias. A solicitação dos comprovantes foi repassada para as empresas e foram registrados pelos Fiscais da instituição. Como desde o mês de fevereiro de 2022 esses colaboradores foram convidados a participar dos grupos de testagem da COVID-19 por sua vulnerabilidade, a equipe do Núcleo Executivo de Vigilância em Saúde (NEVS) registrou oficialmente que de fato todos os terceirizados haviam tomado as duas doses iniciais da vacinação; no entanto, 13 (5,7%) desses não tinham recebido a imunização do reforço. Esses casos foram informados à fiscalização e aparentemente todos os casos foram computados como regularizados.

A Presidência da FAI/UFSCar e as Dirigentes dos dois sindicatos com locação nos espaços físicos da UFSCar entraram em contato por mídia digital com a Presidência do CGP, seguindo a primeira aprovação das exigências do comprovante de vacinação durante o mês de novembro de 2021, para negociar como atender as exigências institucionais. No final de dezembro, as três organizações encaminharam documentação comprobatória de imunização dos seus servidores. Quando da aprovação da Nota Técnica 01 do NEVS, em 10 de fevereiro de 2022, essas unidades foram contactadas e orientadas para que todos os seus servidores

atendessem as exigências ali previstas; as informações encaminhadas pelos responsáveis registraram 100% de atendimento em todos os casos.

No caso das lanchonetes e unidades de alimentação, que passaram a funcionar nos *campi* depois das voltas das atividades presenciais, especialmente após maio de 2022, a exigência pela documentação foi realizada e implementada pela Pró-Reitoria de Administração, no mesmo formato das negociações com as Empresas Terceirizadas. Segundo os fiscais, a exigência teria sido cumprida pelos envolvidos.

O projeto de extensão do NEVS foi encerrado em 31 de dezembro de 2022, sendo que as duas enfermeiras externas concluíram suas atividades em 06 de janeiro de 2023. Todas as atividades posteriores dos profissionais da saúde aconteceram por atuação voluntária de vigilância.

CONCLUSÃO

A Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) procurou em todas as suas frentes participar com responsabilidade social na luta para minimizar os danos dessa imensa tragédia sanitária e social conhecida como “Pandemia da Covid-19”. Em especial o Conselho Universitário dessa instituição aceitou abraçar um protagonismo histórico quando aprovou no âmbito institucional o Plano “Vencendo a Covid-19”. A imensa maioria dessa Comunidade aderiu com muita responsabilidade aos cuidados epidemiológicos e entendeu a importância da imunização para o vencer a maior crise sanitária dos últimos 100 anos.

Considerando as metas propostas para atender aos três objetivos destacados do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), nos parece que os indicadores de conclusão de curso, as taxas de sucesso na graduação e pós-graduação, assim como os indicadores de evasão parecem indicar que os esforços dispendidos foram eficientes na contenção da crise. Apesar das perdas inevitáveis, parece ficar visível que os reforços dispendidos mantiveram o

desempenho dos indicadores institucionais num patamar igual ou superior a de outras instituições de ensino de federais do País, reduzindo visivelmente os danos estimados na formação dos seus profissionais.

No entanto, além desses ganhos acadêmicos de essencial importância, um produto notável desse esforço social coletivo precisa ser destacado: nenhum docente, técnico-administrativo ou colaborador terceirizado da UFSCar, em exercício presencial ou remoto, veio a óbito como consequência da Covid-19, nos quase três anos de convivência e terror da crise.

Após consulta oficial a toda a comunidade (Processo SEI 23112.003883/2021-81) foram registrados dez (10) mortes de docentes aposentados, com idade variando de 62 a 79 anos e sem vínculo “sênior” com a instituição. Foram também computadas cinco mortes de discentes de graduação por Covid-19 e suas sequelas, dois deles com idade superior a 50 anos e todos em exercício remoto das atividades acadêmicas, residindo com suas famílias no momento do óbito. No Anexo 3 apresentamos os nomes das vítimas, local de vínculo na instituição e idade quando do óbito. Na sua 270ª Reunião Ordinária, de 12 de maio de 2023, o Conselho Universitário da UFSCar aprovou a proposição encaminhada pelo Comitê Gestor da Pandemia relativa a organização de Memorial Institucional para as vítimas da COVID-19, no âmbito da comunidade universitária da UFSCar ([Resolução ConsUni 104](#), de 16 de maio de 2023).

Registramos ainda que o Plano de Vigilância protocolado pelo NEVS e detalhado nesse relatório foi submetido para concorrer ao 2º. Prêmio Euro de Inovação na Saúde. 850 iniciativas foram inscritas por profissionais de toda a América Latina. O trabalho foi analisado por especialistas e foi selecionado entre as 162 melhores propostas. Após 4 fases de avaliações por diferentes profissionais o protocolo ficou entre os 60 melhores projetos avaliados. A fase final foi implementada por votação popular nas redes sociais por

profissionais médicos e, infelizmente, o projeto não teve votação popular suficiente para ficar entre os mais votados. No entanto, esse processo indica que as medidas desenhadas pela assessoria técnica do NEVS atenderam padrões internacionais de reconhecida qualidade. Essas medidas, baseadas em evidências, desenhadas especialmente para a nossa realidade e com apoio significativo pelas ações desse projeto, foi um dos componentes fundamentais para os resultados destacados nesse documento.

ANEXO 1

Membros do Comitê de Fiscalização e Acompanhamento do Projeto de Desenvolvimento Institucional para Enfrentamento à Pandemia da Covid-19 * (ProDIn-Pandemia)

Nome	Conselho que encaminha indicação
Prof. Dr. Isaías Torres	CoC/CCGT
Prof. Dr. Hermann Paulo Hoffmann	CoC/CCA
Profa. Dra. Maria Elina Bichuette	CoC/CCBS
Profa. Dra. Ilka de Oliveria Mota	CoC/CCN
Prof. Dr. Emerson Rodrigues de Camargo	CoC/CCET
Prof. Dr. Wagner de Souza Leite Molina	CoC/CECH
Profa. Dra. Ana Lúcia Brandl	CoC/CCTS
Prof. Dr. Emerson Martins Arruda	CoC/CCHB

*Portaria GR no. 5363/2021. (Processo SEI 23112.017727/2021-05)

ANEXO 2

DIMENSIONAMENTO DOS ESPAÇOS FÍSICOS

DIMENSIONAMENTO São Carlos CCBS – Biológicas

Edifícios do CCBS_Biologicas					
Número de alunos por laboratório					
EDIFÍCIO CENTRAL DO CCBS					
PAVIMENTO TÉRREO					
ID	Nome	Área (m2)	número total de alunos	Alunos por bancada/mesa	Observações
201	Laboratório de Ensino	75,16	12	6	<p>Em geral é permitido deixar álcool em gel a disposição dos os alunos para a limpeza das bancadas.</p> <p>Experimentos/ equipamentos que necessitem compartilhamento em grupo: Deverá ser analisado caso a caso de acordo com as necessidades específicas. Recomenda-se que o experimento seja utilizado por 1 aluno de cada vez e que todos higienizem as mãos antes e depois da atividade. Não ficar 2 alunos ao mesmo tempo no mesmo equipamento.</p> <p>Sempre intercalar os bancos na diagonal</p> <p>Lab 201 e 202- retirar cortinas e colocar filme nas janelas</p> <p>Lab 204- 17 alunos nas bancadas + 1 na mesa encostada na parede. Precisa Lubrificar caixilhos</p> <p>Lab 206- Necessita de instalação elétrica nova. Para acomodar 2 em cada bancada será necessário desencontrar as fileiras de bancada.</p>
202	Laboratório de Ensino	53,33	10	5	
203	Laboratório de Microscopia	71,82	16	2 por mesa + 4 na bancada da parede	
SAL	SAL-BIO Sala de apoio	32,61	7	1 por mesa + 3 na bancada da parede	
204	Laboratório de Microscopia	71,15	18	intercalar 2 em uma bancada e 1 na seguinte	
206	Laboratório de Microscopia	66,2	16	2	
207	Laboratório Ecologia	64,76	12	1 por mesa exagonal + 4 na bancada da parede+ 2 na bancada	
DEBE					
PAVIMENTO SUPERIOR					
ID	Nome	Área (m2)	número total de alunos	Alunos por bancada/mesa	Observações
	Laboratório de Microbiologia-DEBE	71,28	8	2	
DMP					
PAVIMENTO TÉRREO					
ID	Nome	Área (m2)	número total de alunos	Alunos por bancada	Observações
	Lab. Aula Prática Prof. Dr. Antônio Spanó Seixas	96,38	12	6	4 alunos do lado e externo + 2 alunos do lado interno da bancada
DGE 2-BIOTECNOLOGIA					
PAVIMENTO TÉRREO					
ID	Nome	Área (m2)	número total de alunos	Alunos por bancada	Observações
R16	Laboratório de Ensino	65,05	15	5	2 de cada lado da bancada e 1 na ponta sobre o tanque



Ed. Central CCBS- Sala 201



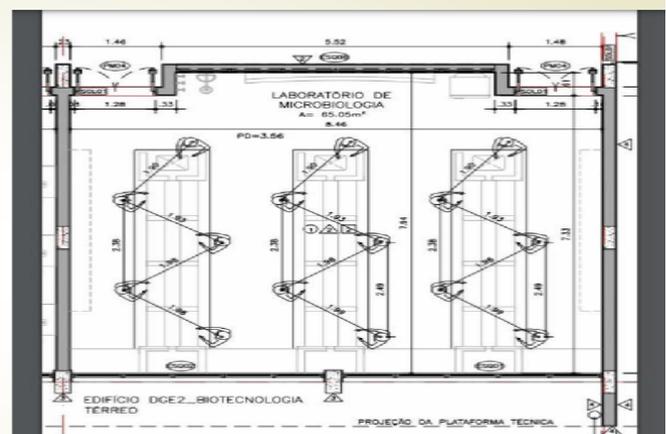
Lab. de microbiologia



CCBS - Sala 207

MODELO DE ANÁLISE DE OCUPAÇÃO

layout do laboratório de Microbiologia do edifício DGE-Biotecnologia/CCBS



DIMENSIONAMENTO São Carlos CCBS – Saúde

Edifícios do CCBS_Saúde Número de alunos por laboratório					
DEPARTAMENTO DE FISIOTERAPIA					
PAVIMENTO TÉRREO					
ID	Nome	Área (m2)	número total de alunos	Alunos por bancada/mesa/Maca	Observações
	Lab. Eletro-Termo-Fototerapia	48,59	8	2	Já está em atividade, 02 alunos por maca e serão sempre duplas fixas. Os 16 alunos da aula teórica se dividem em duas turmas de 8 para as aulas práticas.
	Lab. Eletro-Termo-Fototerapia (Original Sala de Vídeo)	68,59	8	2	
	Sala teórica_Lab. Eletro-Termo-Fototerapia (Original Lab. Cinesioterapia)	113,79	16	2	
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM					
PAVIMENTO TÉRREO					
ID	Nome	Área (m2)	número total de alunos	Alunos por bancada/mesa	Observações
16	Laboratório de Procedimentos 1	46,58	8	3 a 4	
DEP. TERAPIA OCUPACIONAL					
PAVIMENTO TÉRREO					
ID	Nome	Área (m2)	número total de alunos	Alunos por bancada/mesa/Maca	Observações
	Laboratório de Atividades Plásticas	53,17	12	8 (central) + 4 laterais	Nas mesas laterais menores, 1 aluno por mesa
	Laboratório de Atividades Artesanais	52,83	12	5 (central) +3+3+1	Será necessário colocar mais 2 mesas na sala
	Laboratório de Órteses e Adaptações e Tecnologia Assistiva	53,27	12	5 (central) +3+2+2	Espalhar alunos nas mesas e bancadas laterais
	Laboratório de Abordagens Corporais	92,13	20		Nesta disciplina os alunos ficarão em pé, com o distanciamento recomendado



Laboratório de procedimentos



Dimensionamento São Carlos- CCET

CCET					
Laboratórios de Química (Térreo)					
ID	Nome	Área (m2)	número total de alunos	Alunos por bancada/mesa	Observações
508	Lab. Química Analítica	127,68	12	4	Sala da balança : entrar 1 aluno por vez
510	Lab Química Experimental	125,26	18	6	Em geral, utilizar as pias para higienização das mãos.
509	Lab. Química Analítica	128,33	12	4	Não recomenda-se deixar álcool em gel a disposição dos os alunos
					Experimentos que necessitem compartilhamento em grupo: Deverá ser analisado caso a caso de acordo com as necessidades específicas. Recomenda-se que o experimento seja utilizado por 1 aluno de cada vez e que todos higienizem as mãos antes e depois da atividade. Não ficar 2 alunos ao mesmo tempo no mesmo experimento.
Laboratórios de Física: Pavimento Superior					
ID	Nome	Área (m2)	número total de alunos	Alunos por mesa	Observações
F01	Lab Física Experimental A/B	136,6	24	2	Os experimentos em grupos deverão ser analisados a cada caso. Recomenda-se manter a distância de 2m se possível e com a utilização de 1 aluno por vez.
F02	Lab. Física Experimental A	136,6	24	2	
F03	Lab. Física Experimental B				1 aluno em cada ponta da mesa, com distancia de 2 metros



NULEM					
Laboratórios Eng. Mecânica do Térreo					
ID	Nome	Área (m2)	número total de alunos	Alunos por mesa	Observações
LEA	Laboratório de Engenharia Aplicada	142,1	—	—	Não será utilizado nessa fase
LPI	Laboratório Projeto Integrado	142,3	15	3	5 práticas simultâneas com 3 alunos cada. Total: 15 alunos por hora, atende 45 alunos a cada 3 horas. Manter distância de 2m.
LPF	Laboratório de Processos de Fabricação	142,15	15	3	Sala de técnico: 1 por sala Lab Metrologia: s/ ventilação, não utilizar.
Laboratórios Eng. Elétrica_Pavimento Superior					
ID	Nome	Área (m2)	número total de alunos	Alunos por mesa	Observações
Lab C	Laboratório Eletro Eletrônica	142,1	24	2	1 aluno em cada ponta da mesa, com distância de 2 metros Se for utilizar o computador, apenas 1 por bancada
Lab B	Laboratório Eletro Eletrônica	142,1	24	2	1 aluno em cada ponta da mesa, com distância de 2 metros
Lab D	Laboratório Eletro Eletrônica	142,1	20	2	2 aluno em cada ponta da mesa, com distância de 2 metros



DEPARTAMENTO de FÍSICA-Ed. 56A					
PAVIMENTO TÉRREO					
ID	Nome	Área (m2)	número total de alunos	Alunos por bancada/mesa	Observações
	Laboratório de Ensino Eletrônica acústica	63,30	5	1	A janela está lacrada. Poderá funcionar somente se as janelas abrirem.
303	Laboratório de Física Experimental	63,30	12	2	Presisa de manutenção e lubrificação em todas as janelas 1 aluno em cada extremidade da bancada.
PAVIMENTO SUPERIOR					
ID	Nome	Área (m2)	número total de alunos	Alunos por bancada	Observações
305	Física moderna Experimental Óptica	24,75	_____		Sem ventilação: Não será permitido a utilização
306	Física moderna Experimental	24,75	2		Apresenta somente ventilação indireta. O funcionamento está condicionado à abertura das portas e janelas do laboratório do térreo
308	Instrumentação prática Ensino de Física	23,27	5	1 e 2 alunos	Presisa de manutenção e lubrificação em todas as janelas
307	Física moderna Experimental	24,75	_____		Sem ventilação: Não será permitido a utilização
PET	Programa de Educação Tutorial Licenciatura em Física	24,75	_____		Sem ventilação: Não será permitido a utilização



DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA QUÍMICA					
Edifício 34					
ID	Nome	Área (m2)	número total de alunos	Alunos por bancada/mesa	Observações
1	Laboratório Didático 1 da Eng. Química	511,30	20	_____	Em geral é permitido deixar álcool em gel a disposição dos os alunos para a limpeza das mãos e das bancadas. O técnico responsável pelo laboratório irá definir a utilização ou não de acordo com o uso em cada caso. Experimentos/ equipamentos que necessitem compartilhamento em grupo: Deverá ser analisado caso a caso de acordo com as necessidades específicas. Recomenda-se que o experimento seja utilizado por no máx. 3 alunos de cada vez e que todos higienizem as mãos antes e depois da atividade. Quando houver a possibilidade dos alunos ficarem em pé assistindo o experimento manter distanciamento de 2m.
2	Laboratório Didático 2 da Eng. Química Desenvolvimento de processos químicos 2	109,31	5	2 e 3 alunos por mesa	Necessita lubrificação e manutenção para abertura das janelas: Troca da telha de amianto por telha termo-acústica tipo telha-forro. (FUTURO)
DEPARTAMENTO DE QUÍMICA - Ed. 32					
PAVIMENTO TÉRREO					
ID	Nome	Área (m2)	número total de alunos	Alunos por bancada	Observações
502	Laboratório de Ensino Química Inorgânica	69,48	12	3	Se a aula prática for individual, comporta 3 alunos por bancada. Se for em dupla: 3 duplas na bancada central e 1 dupla em cada bancada lateral (TOTAL=10 alunos) com a condição das duplas permanecerem a mesma ao longo de toda a disciplina.
504	Laboratório de Ensino Química Orgânica	69,48	12	3	Sala de apoio/instrumentação: máximo 2 alunos por vez.
505	Laboratório de Ensino Físico-Química (1)	84,58	10	2	Sala de apoio/técnico: 2 alunos por vez
	Laboratório de Ensino Físico-Química (2)	27,41	4	2	Sala de equipamentos: 2 alunos por vez
501	Laboratório de Ensino Química Analítica	100,32	12	2 a 3	Sala de apoio: 1 aluno por vez
<p>*Observações gerais: A higienização das mãos deverá ser feita preferencialmente nas pias. A utilização de borrifador de álcool líquido 70% para higienização das bancadas ficará resito aos laboratórios permitidos pelos técnicos responsáveis de acordo com o uso e deverá ser analisado caso a caso. Todos os laboratórios necessitam de manutenção das janelas, sobretudo nas altas para ventilação cruzada. **Necessidades a médio e longo prazo de acordo com disponibilidade orçamentária: Colocação de tela em todas as janelas para poderem ficar abertas evitando a entrada de animais. Manutenção em todas as capelas; Todos os laboratórios necessitam de sistema de exaustão de ar.</p>					



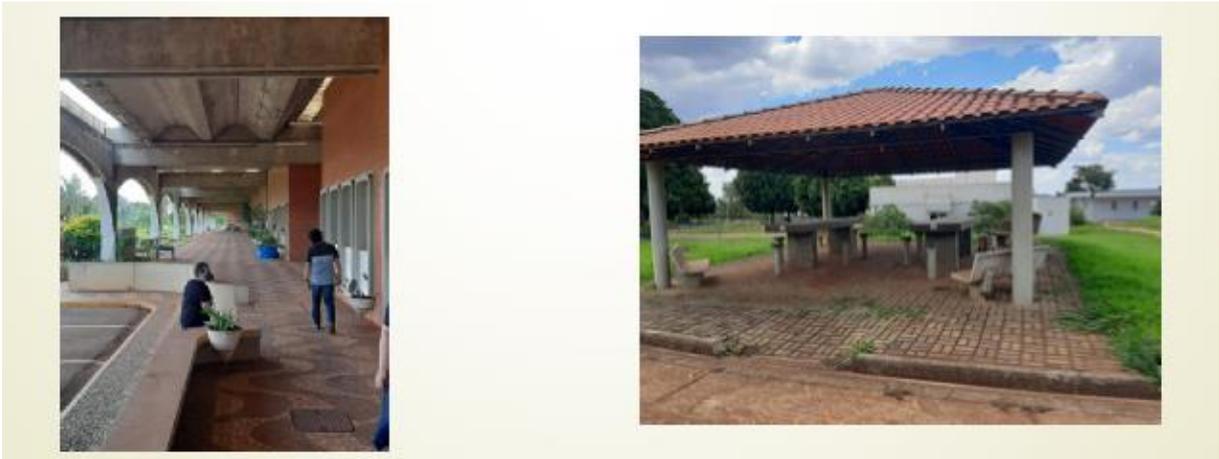
Dimensionamento Lagoa do Sino

Edifícios do CCN-LS Número de alunos por laboratório					
ED. CICLO BÁSICO 1					
PAVIMENTO TÉRREO					
ID	Nome	Área (m2)	número total de alunos	Alunos por bancada/mesa	Observações
	LABORATÓRIO FISILOGIA VEGETAL E BIOQUIMICA	69,46	10	3+3+4	3 nas bancadas centrais+ 4 na bancada da parede
	LABORATÓRIO FÍSICA	72,52	11	2+2+2+5	2 em cada bancada central + 5 nas bancadas das paredes
	LABORATÓRIO MICROBIOLOGIA	66,76	11	3+3+5	3 em cada bancada central + 5 nas bancadas das paredes
	LABORATÓRIO BIOLOGIA CELULAR E GENÉTICA	66,76	11	3+3+5	3 em cada bancada central + 5 nas bancadas das paredes



Dimensionamento Araras

Laboratórios -Campus Araras Número de alunos por laboratório					
BLOCO B e BLOCO C					
Bloco B					
ID	Nome	Área (m2)	número total de alunos	Alunos por bancada/mesa	Observações
	Laboratório de Biologia 1	91,7	10	5	
	Laboratório de Biologia 2	91,7	10	5	
Bloco C					
	Laboratório de Microscopia (Bloco C)		15		



ANEXO 3**LISTAS DE ÓBITOS POR COVID-19 DE MEMBROS DA COMUNIDADE**

Lista de óbitos por Covid-19 de membros da UFSCar

	Nome	Categoria	Exercício/Curso	Data óbito	Idade (a)
Servidores Aposentados					
1	Anete Cecília Rodrigues Gaspar	TA	CCFisio/CCBS	29/03/21	70
2	Antonio Carlos Arabicano Gheller	Docente	DBV/CCA	25/03/21	72
3	Darlei Lazaro Baldi	Docente	DFisio/CCBS	02/02/21	62
4	Elieti M. Scarfon Ruggiero	Docente	DEnf/CCBS	01/05/21	63
5	Elisete Leite de Oliveira	TA	BCO/São Carlos	01/05/21	68
6	Hiroshi Tejima	TA	DF/CCET	12/06/21	77
7	Marilene Soares Moreira	TA	PF/SC	22/03/21	79
8	Otávio Sampaio Correa Mariani	Docente	DFisio	10/01/21	71
9	Paschoa Caceta	TA	RU/SC	23/08/21	67
10	Sebastião Samuel da Silva	TA	DIMan/PU	12/09/21	75
Discentes					
1	Antonio Uilson Lemos de Almeida	Graduação	Agroecologia/CCA	12/02/2021	66
2	Gustavo Alves da Silva Bobato	Graduação	Matemática/ CCTS	06/06/2021	21
3	Isabel Aparecida Zabotto Spasiani	Graduação	BCI/CECH	11/05/2021	51
4	Jonas Tomaz de Aquino Junior	Graduação	Ciências Sociais/CECH	21/06/2021	24
5	Risonilda Pandura Morais	Graduação	Ed. Especial/CECH	11/02/2021	38



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

GABINETE DA VICE-REITORIA - GVR/GR

Rod. Washington Luís km 235 - SP-310, s/n - Bairro Monjolinho, São Carlos/SP, CEP
13565-905

Telefone: - <http://www.ufscar.br>

Ofício nº 32/2023/GVR/GR

São Carlos, 14 de novembro de 2023.

Para:

Secretaria Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais
Secretaria dos Órgãos Colegiados
Gabinete da Reitoria

Assunto: Relatório Final do Projeto de Desenvolvimento Institucional para Enfrentamento à Pandemia da COVID-19 na UFSCar

Prezado Prof. Dr. Pedro Carlos Oprime,

Secretário Geral da SPDI

Encaminho para apreciação o Relatório Final do "Projeto de Desenvolvimento Institucional para Enfrentamento à Pandemia da COVID-19 na UFSCar" (ProDI-Pandemia - Projeto FAI 14.195), apresentado no Anexo 1267484.

Informo que o Relatório foi previamente apreciado pelos oito (8) membros do "Comitê de Fiscalização e Acompanhamento do Projeto de Desenvolvimento Institucional para Enfrentamento à Pandemia da Covid-19". Todas as sugestões de alterações, esclarecimentos e informações adicionais foram acatadas pela Coordenadora do Projeto, tendo a versão final recebido a anuência desse comitê fiscal e de acompanhamento (1267370)

Colocando-me a disposição para maiores esclarecimentos, agradeço antecipadamente.

Atenciosamente,

Maria de Jesus Dutra dos Reis

Coordenadora do Projeto FAI 14195

Presidente do CGP



Documento assinado eletronicamente por **Maria de Jesus Dutra dos Reis, Reitor(a) em Exercício**, em 14/11/2023, às 23:30, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).





A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.ufscar.br/autenticacao>, informando o código verificador **1267505** e o código CRC **74B87C9B**.

Referência: Caso responda a este documento, indicar expressamente o Processo nº 23112.017409/2021-36

SEI nº 1267505

Modelo de Documento: Ofício, versão de 02/Agosto/2019